

Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

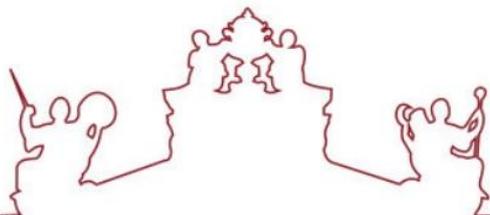
Relatório de Estágio

**Estágio na Cidade Desportiva do Sporting Clube de Braga:
indicadores de sucesso da Cidade Desportiva**

Pedro Resende Dias

Orientador(es) | Jorge Duarte Bravo
António Pereira
Bruno Gonçalves

Évora 2023



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

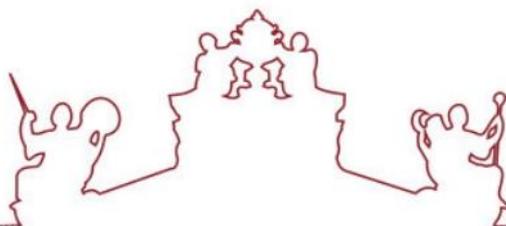
Relatório de Estágio

**Estágio na Cidade Desportiva do Sporting Clube de Braga:
indicadores de sucesso da Cidade Desportiva**

Pedro Resende Dias

Orientador(es) | Jorge Duarte Bravo
António Pereira
Bruno Gonçalves

Évora 2023



O relatório de estágio foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano:

Presidente | Marta da Conceição Soares da Silva Cruz Silvério (Universidade de Évora)

Vogais | Bruno Gonçalves (Universidade de Évora) (Orientador)
Hugo Folgado (Universidade de Évora) (Arguente)

Estágio na Cidade Desportiva do Sporting Clube de Braga: indicadores de sucesso da Cidade Desportiva

Resumo

O presente relatório, enquadra-se no âmbito do estágio curricular do 2º ciclo do curso de Direção e Gestão Desportiva, da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, da Universidade de Évora, realizado na academia de futebol (Cidade Desportiva) do Sporting Clube de Braga.

A iniciativa para o desenvolvimento deste estudo surgiu na sequência de uma reflexão sobre o investimento que o Sporting Clube de Braga tem feito na formação desportiva, nomeadamente na construção de novas infraestruturas desportivas, como é o caso da Cidade Desportiva.

Investigar, de modo a aferir o nível de sucesso da Cidade Desportiva, é o objetivo primordial deste trabalho de investigação, que consiste na recolha e comparação de dados antes, durante e após a construção da Cidade Desportiva, ou seja, no período de 2016 a 2022.

Quanto à metodologia utilizada, optámos por uma abordagem quantitativa e interpretativa, utilizando como instrumento a recolha de dados numéricos, disponibilizados pelo clube, nomeadamente: o número de atletas inscritos nas diferentes modalidades; número de atletas convocados para a seleção nacional; número de atletas internacionais; número de atletas da formação do clube lançados na equipa principal; crescimento dos quadros técnicos.

A análise e tratamento dos dados obtidos revela que, com o surgimento da Cidade Desportiva, o número de atletas praticantes na modalidade de futebol aumentou. Tal como também aumentou o número de atletas convocados para a seleção nacional (~266%) e o número de atletas internacionalizados (~414%), bem como a aposta em quadros especializados, para dar resposta formativa de qualidade.

A aposta que o Sporting Clube de Braga realizou na formação desportiva apresentou, na nossa análise, indicadores de sucesso, o que para além de assegurar a qualidade desportiva, deverá permitir capitalizar o clube. Acreditamos, com base nos indicadores recolhidos, que a Cidade Desportiva permitiu ao clube crescer no presente e assegurar o futuro.

Por último, com o presente estudo podemos assumir que existe uma relação entre a melhoria das instalações e dos recursos humanos com a qualidade de formação dos atletas.

Palavras-chave: Academia de futebol; Formação desportiva; Sporting Clube de Braga

Internship in the S.C. Braga football academy: analysis about the success indicators of this academy

Abstract

This report is part of the curricular internship of Sports Direction and Management at the School of Health and Human Development in Évora University, accomplished at Sporting Clube de Braga football academy (Cidade Desportiva).

The initiative for the development of this study came as a result of a reflection on the investment that Sporting Clube de Braga has made in sports training, namely in the construction of new sports infrastructures such as Cidade Desportiva.

Assessing the level of success of Braga football academy is the aim of this research work, which consists in comparing data before and after the construction of the academy that was in the period between 2016 and 2022.

We opted for a quantitative and interpretative approach using as an instrument the available club data, namely: the number of athletes enrolled in the different modalities; number of athletes summoned to the national team; number of international athletes; number of athletes from the club's formation released in the main team; growth of his staff.

The data analysis reveals that since the emergence of the club football academy the number of athletes has increased. The number of athletes summoned to the national team (~266%) and the number of internationalized athletes (~414%) has increased as well as the commitment to specialized employees.

The bet that Sporting Clube de Braga has made on his sports training center has proved to be very enriching, as it capitalizes and allows the club to grow in the present and ensure the future.

Finally, with the present study we have concluded that there is a direct relationship between the quality of the infrastructures and the quality of training of the athletes.

Keywords: Football academy; Sporting Clube de Braga; Sports training

ÍNDICE

Índice de anexos	VII
Índice de figuras	VIII
Índice de gráficos	IX
Índice de tabelas	X
Listagem de abreviaturas ou siglas	XI
Glossário	12
1. INTRODUÇÃO	14
1.1. Enquadramento do tema e justificações da escolha	14
1.2. Formulação do problema e dos objetivos	15
1.3. Estrutura do relatório	16
1.4. Metodologia.....	17
2. PLANO DE ESTÁGIO	19
3. REVISÃO DA LITERATURA	22
3.1. Formação desportiva	23
3.2. A importância das academias no processo de formação	23
3.3. Academias de futebol	24
3.4. Academia de futebol como alavanca da performance dos clubes	24
3.5. Team manager.....	26
3.6. Cidade Desportiva do Sporting Clube de Braga.....	27
3.7. Metodologias adotadas em período pandémico.....	28
4. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE DE ESTÁGIO.....	30
4.1. Sporting Clube de Braga.....	30
4.2. Cidade desportiva	31
4.2.1. Instalações	32
4.2.2. Estrutura da formação	35
4.2.3. Princípios gerais da formação	35
4.3. Palmarés do Sporting Clube de Braga	36
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ESTÁGIO.....	39
5.1. Material desportivo.....	39
5.2. Organização de informações e contactos	40
5.3. O papel do TM em dia de treino	42
5.4. O papel do TM em pré-jogo	43
5.5. O papel do TM em dia de jogo/ torneio	44
6. ANÁLISE DOS INDICADORES DE SUCESSO DA CD.....	47
6.1. Atletas inscritos no SCB	47
6.2. Atletas convocados para a seleção nacional.....	48
6.3. Atletas internacionais pela seleção nacional	49
6.4. Transição do futebol de formação para o futebol profissional.....	51
6.5. Resultados desportivos.....	51

6.6.	Crescimento dos escalões sub 9, 8, 7 e 6.....	53
6.7.	Centros de treino e formação SCB.....	53
6.8.	Crescimento dos Gverreiros do Futuro.....	54
6.9.	Quadros técnicos.....	55
7.	COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS.....	58
8.	CONCLUSÃO.....	60
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	61
	ANEXOS	63

Índice de anexos

	Pág.
Anexo nº 1: Atletas SCB 2022/23.....	64
Anexo nº 2: Nº de atletas por escalão.....	65
Anexo nº 3: Horas realizadas no estágio.....	66
Anexo nº 4: Nº de atletas nos plantéis profissionais.....	68
Anexo nº 5: Nº de atletas inscritos Gverreiros do Futuro.....	69
Anexo nº 6: Grelha de avaliação das atividades desenvolvidas no SCB.....	70

Índice de figuras

	Pág.
Figura nº 1: Currículo padrão academias desportivas.....	25
Figura nº 2: Emblema do SCB.....	30
Figura nº 3: Estádio Municipal de Braga.....	31
Figura nº 4: Cidade Desportiva do SCB.....	31
Figura nº 5: Edifício principal da Cidade Desportiva.....	32
Figura nº 6: Exterior da Cidade Desportiva do SCB.....	33
Figura nº 7: Certificação da Federação Portuguesa de Futebol época 21/22.....	34
Figura nº 8: Organograma da CD.....	35
Figura nº 9: Conquista do torneio de abertura Liga Revelação Sub 23.....	37
Figura nº 10: Plano semanal.....	40
Figura nº 11: Ficha de inscrição para um torneio.....	41
Figura nº 12: Formulário para requisição de bilhetes para os jogos da equipa principal do SCB.....	41
Figura nº 13: Formulário para requisição de material	41
Figura nº 14: Modelo organizador das informações básicas dos atletas.....	42
Figura nº 15: Modelo organizador das informações básicas das equipas técnicas.....	42
Figura nº 16: Plano elaborado pelo departamento de Scouting.....	43
Figura nº 17: Preparação e organização dos equipamentos e cartões de jogo.....	43
Figura nº 18: Fichas de jogo.....	44

Índice de gráficos

	Pág.
Gráfico nº 1: Atletas do SCB 2022/23.....	48
Gráfico nº 2: Atletas dos escalões sub 9, 8, 7 e 6.....	53
Gráfico nº 3: Centros de treino e formação SCB.....	54
Gráfico nº 4: N° de atletas inscritos nos Gverreiros Futuro.....	55

Índice de tabelas

	Pág.
Tabela nº 1: Cronograma relatório estágio.....	19
Tabela nº 2: Cronograma de atividades realizadas durante o estágio.....	20
Tabela nº 3: Atletas convocados para a Seleção Nacional.....	49
Tabela nº 4: Atletas SCB internacionais pela Seleção Nacional.....	50
Tabela nº 5: Jogadores de formação que transitaram para a equipa principal.....	51
Tabela nº 6: Resultados desportivos.....	52
Tabela nº 7: Quadros técnicos.....	56

Listagem de abreviaturas ou siglas

CD	-	Cidade Desportiva
CTF	-	Centro de Treino e Formação
ECA	-	European Club Association
EC	-	Estágio Curricular
FD	-	Formação Desportiva
SCB	-	Sporting Clube de Braga
TM	-	Team Manager
UEFA	-	Union of European Football Associations

Glossário

Acórdão Bosman ou Lei Bosman – Foi uma lei que permitiu que os futebolistas, que são também considerados trabalhadores comunitários, não se vissem impedidos de jogar noutra país da União Europeia por normas internas da UEFA e das respetivas Federações nacionais de Futebol. Esta Acórdão foi proferido pelo Tribunal de Justiça da União Europeia em 15 de dezembro de 1995, cinco anos após Jean-Marc Bosman entrar na justiça e pedir que seu clube, o RFC Liège, o liberasse para que ele pudesse jogar no clube francês Dunkerque.

Diretiva – É um ato normativo comunitário que vincula o estado-membro destinatário quanto ao resultado a alcançar.

Gverreiro – Homem ou pessoa que luta. Pessoa forte e capaz, que vence desafios. Aquele que não desiste. Forma pela qual também são chamados os atletas do SCB.

Capítulo I

Enquadramento e formulação do problema e dos objetivos

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular (EC), inserido no plano de estudos do segundo ano, do 2º ciclo do Curso de Direção e Gestão Desportiva, da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora, foi realizado no Sporting Clube de Braga (SCB), onde desempenhei fundamentalmente as funções de Team Manager (TM) nos escalões de Benjamins (sub 9), Traquinas (sub 8) e Petizes (sub 7 e sub 6).

De modo geral, os clubes desportivos têm apostado na formação dos seus atletas, através da criação de estruturas formativas cada vez mais aprimoradas e neste sentido, o SCB não é exceção. Ao longo dos últimos anos tem investido significativamente na formação desportiva (FD), nomeadamente através da criação da Cidade Desportiva (CD). A fase inaugural deste amplo complexo, destina-se ao futebol de formação e está em funcionamento desde 2017, servindo centenas de atletas, treinadores e funcionários que trabalham para que o SCB e a sua FD sejam sem dúvida um dos fatores que poderá conduzir o clube ao sucesso.

1.1. Enquadramento do tema e justificações da escolha

“O desporto é, cada vez mais, um instrumento estratégico em termos de organização e gestão, que tenderá a crescer no futuro.”

Pires (1993)

Ao longo dos últimos anos temos assistido à perda de poder de competitividade dos clubes de futebol portugueses em relação aos clubes de países mais desenvolvidos da Europa, tendo como causa óbvia, a fragilidade económica dos nossos clubes. A evolução deste fenómeno acabou por fortalecer os clubes mais ricos e obrigou aqueles com menor capacidade económica a verem partir a maioria dos seus talentos, ficando mais enfraquecidos em relação aos seus opositores.

Neste sentido, torna-se necessário que cada vez mais os clubes formem jogadores de qualidade no sentido de os integrar nas suas equipas principais evitando, assim, o pagamento de quantias elevadas na aquisição dos passes dos jogadores a outros clubes. Por outro lado, o investimento na formação de jogadores aumenta a possibilidade de obter dividendos desse investimento no futuro. Nesta linha de pensamento, alguns clubes foram além do recrutamento e formação de jogadores e investiram na criação de estruturas próprias, dando-lhes o nome de academias de futebol.

A iniciativa para o desenvolvimento deste estudo surgiu na sequência de uma reflexão sobre o investimento que o SCB tem feito na FD, maioritariamente na construção de novas infraestruturas desportivas como é o caso da CD. O sucesso e o reconhecimento do SCB com a aposta na FD dos atletas deve-se a um número alargado de fatores que serão o alvo de estudo neste relatório. A escolha desta instituição deveu-se ao facto de ser uma organização bem

estruturada; credível; reconhecida; em crescimento e com uma marca indelével no desporto, tanto a nível nacional como internacional. Por me identificar com o clube e pelo trabalho que por ele está a ser desenvolvido, senti-me ainda mais motivado para dar início ao trabalho de investigação.

Uma academia é caracterizada por equipamentos específicos para a prática do treino e por espaços complementares à atividade futebolística, sendo um local onde se concentram todas as instalações necessárias à prática diária de treinos de todos os escalões de formação do clube. Estas infraestruturas além de serem uma ferramenta fulcral para o desenvolvimento do futebol de formação do clube, fornecem ainda aos clubes a capacidade de se diferenciarem e separarem o desporto profissional do desporto amador em toda a sua estrutura organizacional. Este mesmo profissionalismo desenvolveu-se com tal dinamismo no futebol que as equipas profissionais de um clube hoje em dia “exigem” boas infraestruturas desportivas providas de todas as comodidades e todas condições para trabalhar com qualidade.

Desta forma, optei pela realização de um relatório de estágio em detrimento das outras modalidades de trabalho disponíveis por entender que a componente prática e de grande presença no terreno seriam a melhor forma de adquirir e desenvolver as aptidões nos domínios de conhecimento do curso para um melhor entendimento do que está a ser trabalhado no âmbito de uma academia de futebol.

1.2. Formulação do problema e dos objetivos

Considerando que o intuito deste EC visa desenvolver competências profissionais, proporcionando uma experiência em contexto laboral, através da participação ativa em diversas atividades relacionadas com área da Gestão Desportiva, permitindo a aquisição de novas competências profissionais e pessoais, uma melhor preparação para integrar o mercado de trabalho e a valorização do currículo, vários objetivos foram propostos, assim como diversas tarefas e atividades. Desta forma, para a realização do estágio no SCB, foram lançados objetivos operacionais relacionados com o dia-a-dia do clube e com a análise de indicadores de sucesso relacionados com a criação da CD do SCB.

Os objetivos operacionais relacionados com a função de TM das equipas sub 9, 8, 7 e 6, foram:

- Planeamento da época desportiva;
- Organização dos processos logísticos e de recursos materiais;
- Gestão de equipa;
- Comunicação entre os vários intervenientes;

Para a análise de indicadores de sucesso relativos à criação da CD do SCB foram lançados os seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos gerais:

- Investigar, através de uma revisão da literatura, a importância que o processo de formação tem nos atletas;
- Identificar e verificar a partir da observação e análise do processo de formação do SCB na sua academia de futebol, quais as variáveis que orientam o respetivo modelo de formação;

Objetivos específicos:

- Identificar as motivações que originaram o desenvolvimento da CD do SCB;
- Indagar as vantagens que a CD do SCB proporciona à formação de jogadores;
- Aferir o grau de sucesso deste projeto formativo;
- Averiguar a importância que a formação desportiva e pessoal tem para os responsáveis da formação do SCB;
- Descrever as principais potencialidades da CD.

1.3. Estrutura do relatório

Este trabalho desenvolveu-se no decorrer do EC e materializou-se no presente relatório, que está organizado nas seguintes seis partes fundamentais:

Capítulo I - Enquadramento e formulação do problema e dos objetivos.

Capítulo II - Dedicado ao plano de estágio e cronograma.

Capítulo III - Dedicado ao enquadramento teórico e à pesquisa bibliográfica; abordagem das explicações teóricas e reflexões sobre diversos conceitos.

Capítulo IV - Dedicado à caracterização da entidade promotora do estágio.

Capítulo V - Dedicado à descrição das atividades realizadas ao longo do estágio.

Capítulo VI - Dedicado à análise dos dados recolhidos relativos aos indicadores de sucesso da criação da CD do SCB e discussão dos resultados obtidos.

Capítulo VII - Competências adquiridas, conclusão e referências bibliográficas.

1.4. Metodologia

Quanto à metodologia utilizada, optámos por uma abordagem quantitativa e interpretativa, utilizando como instrumentos, a recolha de dados, estatísticos e descritivos, referentes aos atletas e staff das equipas da formação, disponibilizados pelo clube. Dados informativos relacionados com os indicadores desportivos, tais como: tabelas classificativas, resultados de jogos, convocatórias para seleções nacionais e listagens de atletas com transição às equipas profissionais.

No processo de recolha de dados será utilizado o recurso informático, através de portais web, nomeadamente as páginas web do SCB, que contêm informação atualizada, No entanto será dada prioridade à recolha de dados através da atividade e interação presencial no âmbito da vivência diária no clube, em contacto direto com a equipa que desenvolve e faz parte da CD, bem como, através do acompanhamento das equipas dos escalões sub 9, sub 8, sub 7 e sub 6 anos na qualidade de TM.

Por termos verificado a importância do estudo nesta matéria, neste trabalho pretende-se descrever e avaliar o funcionamento e gestão da CD do SCB.

Capítulo II

Plano de estágio e cronograma

2. PLANO DE ESTÁGIO

As diferentes etapas projetadas para a realização do relatório de estágio, encontram-se no cronograma apresentado na Tabela nº1, que contempla as atividades distribuídas no período de tempo, desde setembro de 2022 até março de 2023, período em que decorreu o EC.

A recolha bibliográfica está relacionada com as questões que norteiam a formação desportiva e que sustentam o enquadramento teórico do relatório. Essa recolha foi desenvolvida no período de setembro até fevereiro.

No local do estágio efetuou-se a recolha de dados específicos, relacionados com o SCB, esse processo realizou-se entre novembro e janeiro. Após esse período o enfoque centrou-se na compilação dos dados recolhidos e na redação do relatório, entre novembro e janeiro e novembro e fevereiro respetivamente. Por último, o mês de março foi dedicado à revisão geral do trabalho.

CRONOGRAMA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO							
Tarefas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Recolha da bibliografia	■	■	■	■	■	■	
Atividades/ intervenção no local de estágio		■	■	■	■	■	■
Compilação dos dados obtidos			■	■	■		
Análise das informações recolhidas					■	■	
Redação do relatório			■	■	■	■	
Revisão geral do trabalho							■

Tabela nº 1: Cronograma do relatório de estágio

As atividades e o respetivo enquadramento temporal, está apresentado no cronograma da Tabela nº 2. A fase de apresentação geral, incluindo colegas, dinâmicas de trabalho e instalações, decorreu no período de agosto até setembro.

Tendo em conta as necessidades do clube, em conjunto com o coordenador de estágio, foram definidas as atividades a realizar durante o período do EC.

Com o arranque da nova época desportiva, iniciaram as atividades específicas, relacionadas com o cargo de TM que me foi atribuído, tais como: organização, logística e gestão das equipas, nomeadamente as atividades inerentes aos dias de treino e jogos e contactos com os encarregados de educação.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO								
Tarefas	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Conhecimento das instalações, colegas e dinâmicas de trabalho								
Levantamento de dados necessários para a inscrição dos atletas								
Organização e gestão inerente aos dias de treino e jogos								
Acompanhamento do dia a dia da equipa e dos atletas								
Contacto com os encarregados de educação								
Delegado aos jogos								

Tabela nº 2: Cronograma de atividades realizadas durante o estágio

As mesmas decorriam fundamentalmente nos dias de treino dos escalões a que estive alocado (terça, quarta e sexta-feira respetivamente) entre as 15h00 e as 22h00. Aos fins de semana, a partir de uma combinação previamente definida, durante a semana com os meus colegas do departamento, um de nós assumia os jogos da formação na CD, podendo ser tanto no Sábado como no Domingo entre as 7h30 e às 13h30 caso os jogos se disputassem no período da manhã ou entre as 13h30 e as 19h30 caso os mesmos fossem realizados no período da tarde. Ao todo contabilizam-se mais de 400 horas de estágio conforme o anexo nº 3.

Capítulo III

Caracterização da situação objeto de estudo

3. REVISÃO DA LITERATURA

Em 1995, o Acórdão Bosman, mais conhecido por Lei Bosman mudou por completo o mercado de transferências do futebol, com a implementação da livre circulação de jogadores na Comunidade Europeia. O aparecimento desta lei fez com que o valor dos jogadores inflacionasse e as transferências atingissem valores astronómicos.

Segundo um antigo Diretor Executivo da Union of European Football Associations (UEFA), Lars-Christer Olsson (2005), desde que a Lei Bosman foi instituída “as transferências têm-se multiplicado e as quantias monetárias que circulam no mundo do futebol têm acentuado tal tendência, deixando os clubes quase sem identidade.” A partir de então gerou-se uma diferença enorme entre os clubes mais e menos poderosos, verificando-se uma natural vantagem dos clubes com maior poder económico na compra de jogadores.

Nem todos os clubes tiveram condições para acompanhar esta mudança e pelo mercado de transações não se ter revelado acessível a todos, muitos clubes passaram por dificuldades para conseguirem manter os seus jogadores. No dia 21 de Abril de 2005 a UEFA, com o objetivo de fomentar a formação local e combater a mercantilização do futebol que a "lei Bosman" trouxe, aprovou uma proposta “que obriga os clubes a criar metas de formação” (DN Desporto, 2005). Esta medida previa que, a partir da época 2008/09, cada equipa possui-se nos seus quadros quatro jogadores formados no próprio clube e outros quatro formados em clubes nacionais (UEFA, 2005). Com a introdução desta nova variável o panorama tem vindo a mudar e o futebol de formação parece assumir cada vez mais importância, pois tem sido alvo do interesse crescente por parte de vários clubes.

Porém, há vinte anos assistiu-se a uma enorme controvérsia no que diz respeito à formação desportiva dos mais jovens, travando-se uma “batalha” entre dois tipos de formação: uma mais especializada (unilateral) e outra de carácter mais global (multilateral) (Barbanti e Guedes, 2004). Os mesmos autores referem que a formação mais especializada transforma o treino dos jovens numa prática repetitiva das habilidades específicas da modalidade em questão, descurando o desenvolvimento mais amplo das suas capacidades que seriam necessárias para posteriores rendimentos. Por outro lado, numa formação global o treino é mais diversificado, tentando ir ao encontro do estágio de desenvolvimento da criança e fazendo com que sejam desenvolvidas, para além de habilidades específicas de um determinado desporto, habilidades consideradas fundamentais para a coordenação geral.

Lima (1988) sugere que a formação desportiva das crianças e jovens tem a responsabilidade de se opor à simples reprodução do desporto adulto, devendo caracterizar-se por um processo que contribua para a formação global dos mesmos, através de atividades físicas e desportivas que sejam favoráveis ao desenvolvimento das capacidades e qualidades físicas, como fator necessário à realização individual do ser humano.

Na mesma linha de pensamento, Constantino (2002) refere que o trabalho de FD não é somente uma tarefa centrada na aprendizagem das habilidades técnicas de uma modalidade, mas

também no desenvolvimento das condições físico-desportivas que permitam ao jovem, na idade adulta, a expressão máxima de rendimento no domínio dessas técnicas. A FD deixou de ser apenas um processo de assegurar qualidade desportiva dos clubes, passando a ser também um meio de otimizar financeiramente os recursos humanos (Constantino, 2002), tornando-se essencial que os responsáveis dos clubes, treinadores e diretores, se mostrem sensíveis à questão da formação e à sua importância, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista financeiro.

Para fazer face a estes novos desafios a aposta na FD tornou-se fundamental e necessária existir na agenda dos clubes para alavancar os seus próprios objetivos e os da equipa, bem como, para dar resposta às novas exigências formativas os clubes tiveram necessidade de se reestruturar e é neste contexto que surge a CD do SCB, que a partir de um investimento forte na FD entendeu que a médio/longo prazo se iria tornar um bom investimento.

3.1. Formação desportiva

Apesar do conceito formação ser alvo de várias reflexões, o seu significado é difícil de delimitar. De facto, a palavra formação não tem apenas um sentido, podendo ser aplicada em vários contextos e momentos da existência do ser humano. Com efeito, tanto se pode encontrar a palavra formação associada aos conhecimentos recebidos durante o percurso escolar, como à transmissão de valores acerca de determinado assunto. Na área do desporto, a formação pressupõe a criação de “alicerces” que devem ser criados o mais cedo possível, tendo como base a qualidade do processo de treino e da intervenção das pessoas que orientam todo o processo (Mesquita, 1997).

Em suma, a FD de um jovem constitui um aspeto fundamental na globalidade da sua preparação desportiva, revelando-se muito importante a definição de objetivos em cada uma das etapas do processo de formação, para que o seu desenvolvimento ocorra de forma harmoniosa (Mesquita, 1997). A formação de jogadores é um processo a longo prazo, em que são desenvolvidas simultaneamente as capacidades motoras e intelectuais.

3.2. A importância das academias no processo de formação

O objetivo principal das academias desportivas é criar um ambiente propício ao desenvolvimento de jogadores para a equipa principal (Relvas, Littlewood, Nesti, Gilbourne, & Richardson, 2010) guiando os jovens jogadores para um nível profissional em adulto (Elferink-Gemser, Huijgen, Coelho-E-Silva, Lemmink, & Visscher, 2012), devendo este ser sempre o foco da formação (Vieira, 2019).

Pacharoni e Massa (2012) dizem que para que o atleta talentoso possa manifestar o seu potencial, é necessária a sua inclusão num sistema capaz de lhe oferecer um ambiente favorável de desenvolvimento.

Ambientes de desenvolvimento de sucesso no desporto são caracterizados por clubes que conseguem, continuamente, produzir atletas profissionais a partir dos seus atletas de formação, e que lhes fornecem ferramentas para que saibam lidar com transições futuras (Alfermann & Stambulova, 2007).

3.3. Academias de futebol

O fascínio que as crianças vêem no futebol é encarado como uma forma de atingir o sucesso, neste sentido as academias devem desenvolver os jogadores de uma perspetiva tática, psicológica e sócio-psicológica para alcançarem um certo nível de desempenho, que permitirá aos jogadores em fase final de formação serem promovidos à equipa principal (Raya-Castellano & Fradua Uriondo, 2015).

Pacharoni e Massa (2012) dizem que para que o atleta talentoso possa manifestar o seu potencial, é necessária a sua inclusão num sistema que lhe seja capaz de oferecer um ambiente favorável de desenvolvimento, para isso o staff é essencial. Dada a existência desta relação tão próxima, Lima e Paoli (2015) afirmam que também existe uma relação direta entre o sucesso do processo de formação de atletas e instalações que permitam um trabalho qualificado e o desenvolvimento das potencialidades descritas inicialmente.

3.4. Academia de futebol como alavanca da performance dos clubes

“Só deixando de lado a ignorância é possível promover a qualidade e a excelência, a inovação e a qualidade.”

Bento (2006)

De acordo com o relatório da European Club Association (ECA), que analisou o trabalho de várias equipas ao nível das suas camadas de jovens, para alcançar o sucesso é necessário:

- Visão da direção sobre como deve ser feita a transição dos jogadores da formação para o futebol profissional;
- A competência e experiência das equipas técnicas ao comando das equipas de formação ou seja, a aposta no capital humano qualificado;

- Comunicação adequada entre as equipas de formação e a equipa principal (profissional);
- Implementação da visão de desenvolvimento do futebol e da organização do clube;
- Recrutamento eficaz de talentos.

As academias de futebol são um local de prática desportiva de qualidade, onde agentes especializados como professores, psicólogos e nutricionistas, estão presentes para que a evolução dos atletas seja exemplar.

A criação de academias minimiza os gastos em atletas, pois estes são produzidos nestas instalações, moldando-os consoante as suas ambições, fazendo com que não haja uma necessidade na busca de jogadores de outros clubes, diminuindo assim o risco na compra de passes de atletas que possam não conseguir adaptar-se ao clube ou demonstrem fraco rendimento no mesmo.

Em suma, hoje em dia os jovens que integram uma academia de futebol estão expostos a um riquíssimo currículo que lhes proporciona uma formação variada. Conforme é possível verificar na figura nº 1, este currículo consiste sobretudo com o desenvolvimento das seguintes categorias (Stratton, 2004).



Figura nº 1: Currículo padrão em academias desportivas (Adaptado de Stratton, 2004)

- **Desenvolvimento técnico** e das habilidades de um jogador, contextualizadas com a tomada de decisão relacionadas com o jogo. Por esse motivo, nas academias, começam a existir treinadores que trabalham essas capacidades em idades mais baixas (Stratton, 2004).

- **Componente nutricional** é necessário que os atletas entendam que boas performances estão profundamente ligadas com a realização de uma alimentação equilibrada e apropriada.
- **Componente física** é de extrema importância e para desenvolver este aspeto nos jogadores nas academias desportivas potencia-se, essencialmente, o desenvolvimento de flexibilidade, força e velocidade.
- **Componente psicológica e emocional** dos atletas, pelo seu carácter determinante, também é trabalhada nas academias com o apoio da equipa de psicólogos.
- **Componente tática**, a par do desenvolvimento físico, faz parte da rotina e do plano de treinos desenvolvido nas academias. A componente tática é fulcral para o sucesso dos clubes, razão pela qual a aposta é cada vez maior em técnicos especializados.
- **Componente educacional/académica** tem, ao longo do tempo, assumido uma importância crescente. Para o crescimento integral dos atletas é fundamental que o sucesso académico também seja trabalhado, motivo pelo qual muitas academias apostam na criação de salas de estudo. A componente educacional em muitas academias estende-se também aos encarregados de educação, especialmente a partir da promoção de palestras e formações dedicadas aos pais.
- **Componente social** tem, ao longo do tempo, assumido uma importância crescente. Para que ocorra um crescimento integral dos atletas.

3.5. Team manager

Como forma de estabelecer o elo de comunicação entre o clube, treinadores, atletas e família surgiu o cargo profissional de TM. O TM é responsável pela gestão e logística em torno de uma equipa desportiva, preponderante para o bom funcionamento da mesma e agindo como ponte com os outros departamentos, harmonizando toda a estrutura futebolística com a equipa a que se encontra responsável e zelando pelos seus interesses.

Ao TM são atribuídas funções globais, onde se destacam a definição de objetivos e de ações prioritárias, gestão dos recursos necessários, a criação de tarefas, o planeamento, a organização, a comunicação, a motivação, a delegação de tarefas e representar o clube. É também responsável por alinhar os diferentes intervenientes da sua equipa, desde atletas e staff até mesmo agentes desportivos, com a estrutura do clube, agregando todos e tendo consciência que tem de ajustar o tipo de comunicação dependendo com quem está a tentar comunicar.

Por ter de lidar com uma grande variedade de áreas de intervenção, o TM deve dominar capacidades em planeamento estratégico, comunicação, organização de eventos, logística e regulamentos. Estas capacidades em conjunto com um perfil sério e leal para exercer corretamente a sua função, assim como ser um apaixonado por aquilo que faz, ser organizado, pró-ativo, acompanhado de inteligência emocional e flexibilidade vão contribuindo para o bom funcionamento do espetáculo desportivo, permitindo que os atletas e treinadores se foquem exclusivamente na parte desportiva.

Dentro de uma estrutura organizacional o TM enquadra-se entre a equipa de coordenação e a equipa técnica, sendo aquele que ao fim do dia não se faz notar e antecipa todo o trabalho.

3.6. Cidade Desportiva do Sporting Clube de Braga

*“A cidade desportiva dotou o clube de infraestruturas
que o colocam num patamar de excelência”*

António Salvador, 2022

O ano de 2017 ficou gravado na história do futebol de formação do SCB com o início de uma nova era alicerçada na CD.

A CD do SCB constitui um virar de página no contexto local e regional. O conjunto de infraestruturas e a rede de equipamentos que o clube tem ao dispor hoje em dia representam uma aposta decisiva na promoção e desenvolvimento do desporto e da atividade física.

Representa também uma proposta original e de qualidade, que, ao mesmo tempo, surge como desafio e compromisso num concelho decidido a criar condições objetivas para simplificar e universalizar o acesso à prática desportiva regular.

Trata-se de um empreendimento grandioso, mas, acima de tudo, de um investimento fundamental para a elevação do nível de qualidade na prática desportiva. Esta infraestrutura desportiva, além de garantir as condições de topo, impôs novas (e maiores) responsabilidades. Pretende-se que o SCB construa o futuro do seu futebol no seio da CD formando atletas que espelhem os valores do clube e que o ajudem a manter-se como uma referência a nível nacional e o tornem internacionalmente reconhecido.

A concretização de tal propósito exige uma formação integral e transversal, não apenas do ponto de vista desportivo, mas também nas vertentes académica e social. De facto, é fundamental que o atleta formado no SCB compatibilize os rendimentos escolar e desportivo, bem como, apresente um código de conduta e atitudes condizentes com o papel social de excelência que o clube pretende promover.

Tendo em vista a harmonização entre as vertentes desportiva, académica e social dos atletas, o clube disponibiliza aos seus atletas apoios psicológico e apoio ao estudo (coletivo e

individualizado), com vista a orientar os jovens para uma conduta escolar e social adequada, cultivando padrões de interesse, disciplina, respeito e motivação fundamentais à compatibilização destas vertentes.

Em cada época desportiva são realizadas diversas ações de formação/sensibilização para pais e encarregados de educação, tendo em vista uma aprendizagem mútua relativamente ao processo de formação de jovens atletas, nomeadamente o papel dos pais na gestão da ansiedade e do stress nos jovens atletas, merecem destaque também as formações que incidiram sobre o temas fundamentais como o bullying, ética no desporto, respeito pela diversidade, gestão das redes sociais e sexualidade.

Este processo formativo apresenta-se intrinsecamente árduo, sendo que a magnitude do desafio foi exponenciada nas épocas de 2019/20 e 2020/21, em virtude da situação epidemiológica vivenciada.

Nas interrupções letivas, mantêm-se a aposta nas “Férias Gverreiras” com vista a aproximar o clube dos mais novos, conferindo-lhes oportunidades de aprendizagem junto dos treinadores e cultivando a paixão pelo desporto (e pelo SCB em particular).

3.7. Metodologias adotadas em período pandémico

As temporadas de 2019/2020 e 2020/21, ficaram na história como uma das mais atípicas de sempre, devido ao surto provocado pela Covid-19 que obrigou à imposição de diversas medidas restritivas à realização de atividades desportivas coletivas. Dada a importância da formação na estratégia delineada de médio e longo prazos, o SCB reajustou-se às condições vigentes, de forma a cumprir, dentro da nova realidade, os seus padrões de excelência.

Assim, o acompanhamento aos jogadores foi mantido à distância, através do envio de planos de treino, acompanhados por reuniões em videochamada pela aplicação Zoom, de planos de nutrição, nunca descurando o acompanhamento a nível psicológico, com o envio de documentos de auxílio na adaptação à realidade vivenciada. Este processo envolveu uma complexidade logística significativa, dado o crescimento reiterado verificado pelo futebol de formação do SCB nos últimos anos.

Tal desígnio foi alcançado, numa primeira fase da temporada com recurso a treinos presenciais individualizados (com particular enfoque na otimização da técnica dos atletas) e a jogos reduzidos. Não obstante, o decretar do confinamento geral por parte do Governo obrigou o SCB a dinamizar atividades de índole diversificadas. Dada a nova paralisação, o treino presencial teve de ser interrompido e houve necessidade de se retomar as atividades com recurso a plataformas digitais.

Passados cinco anos desde a sua inauguração, a CD e a sua estrutura já enfrentaram vários desafios e apesar disso continua visivelmente pujante e em contínuo crescimento que se demonstra através de vários indicadores, que irei analisar mais à frente no trabalho.

Capítulo IV

Caracterização da entidade de estágio

4. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE DE ESTÁGIO

O estágio curricular referente ao Mestrado em Direção e Gestão Desportiva foi realizado na CD do SCB durante a época 2022/2023. Clube centenário (fundado a 19 de janeiro de 1921), tendo celebrado a 19 de Janeiro deste ano o seu 102º aniversário. Uma data marcante de um clube eclético que, para além do futebol, se distingue em distintas modalidades como o futebol de praia, atletismo, natação, futsal, boccia, bilhar, taekwondo e basquetebol, contando com um palmarés notável a nível nacional e internacional.

4.1. Sporting Clube de Braga

O seu emblema (fig. Nº 2), representa o SCB ou “Os Gverreiros do Minho” como também é conhecido, apresenta uma história rica, de constante evolução e de cada vez mais sucesso. Tem vindo a cimentar ao longo dos últimos anos a sua posição como clube de referência tanto a nível nacional como internacional, aliado a bons resultados desportivos.



Figura nº 2: Emblema do SCB

Essa ascensão é, para além do sucesso desportivo, fundamentada pelas infraestruturas de referência em que o clube tem investido recentemente, que elevam para um patamar de excelência a qualidade de todo o trabalho desenvolvido e que lhe permite equiparar-se a outros clubes nacionais de maior poder.

Inaugurado a 30 de dezembro de 2003, o Estádio Municipal de Braga (fig. nº 3) constituiu-se um importante símbolo do concelho de Braga, valorizando a cidade e a região. Também conhecido como “Estádio da Pedreira”, tem capacidade para 30 268 lugares e foi desenhado pelo arquiteto português Eduardo Souto Moura, que venceu o Prémio Pritzker (galardão mais elevado da arquitetura a nível mundial) em 2011, e pelo engenheiro Rui Furtado.



Figura nº 3: Estádio Municipal de Braga

4.2. Cidade desportiva

No que toca à dimensão competitiva, a CD é um complexo (fig.nº 4) pensado para a otimização do rendimento, oferecendo as melhores condições de trabalho aos atletas, mas também às várias equipas de apoio que potenciam a sua evolução e performance. A CD pretende afirmar-se, igualmente, como um espaço social de referência para a comunidade, projetando o clube para a cidade e oferecendo bens e serviços que beneficiem quer os associados do SCB, quer os cidadãos em geral.

As vantagens no usufruto do espaço e das condições que ele oferece têm sido sentidas de forma muito positiva quer pelos atletas, quer pelos sócios do clube, que passaram a dispor de uma centralidade que reúne e potencia o vasto universo desportivo do SCB.



Figura nº 4: Cidade Desportiva do SCB

4.2.1. Instalações

Inaugurada em 2017, a CD serve centenas de atletas, treinadores e staff que diariamente trabalham para cimentar a posição do SCB entre a elite das academias europeias. Subdividida em duas fases de construção, a primeira fase já está totalmente concluída e a segunda fase está em fase de conclusão. É um projeto recente, que pretende garantir um desenvolvimento desportivo de excelência na formação do clube.

O edifício principal da CD (fig. nº 5) é constituído por quatro pisos. No piso térreo e de acesso aos campos abarca a arrecadação de todo o material de treino e de jogo, a lavandaria e a casa das máquinas. No piso 1, encontram-se oito balneários para as equipas e dois balneários para os árbitros, um gabinete antidoping/primeiros socorros e as rouparias da formação e da equipa B. No que diz respeito ao segundo piso, este inclui os gabinetes de trabalho do Vice-Presidente, da Direção, do Secretário Técnico, da Coordenação, das equipas técnicas e TM's, bem como o posto médico, o ginásio, a sala de recuperação, o auditório, o gabinete de observação e análise, três balneários para o staff e um pequeno armazém. O terceiro e último piso é constituído pela receção, sala de refeições, sala de estudo, sala de reuniões, gabinete das modalidades, gabinete médico, e WC's.



Figura nº 5: Edifício principal da Cidade Desportiva

1ª fase de construção

Já concluída, a primeira fase incorpora o edifício principal da CD (fig. nº 5), que alberga toda a estrutura dos escalões de formação do clube assim como a escola dos “Gverreiros do Futuro”. A CD (fig. nº 6) inclui ainda cinco campos relvados para futebol de onze – três naturais (campos 1, 5 e 6) e dois sintéticos (campos 2 e 4) – para além de um campo de futebol de sete (campo 3) e um campo de futebol de praia (campo 7). Os campos 1 e 2 de futebol de onze, possuem bancadas cobertas com capacidade para 650 e 500 lugares respetivamente e recebem os jogos oficiais das equipas de Sub 23, 19 e 17 (campo 1) e de Sub 16, 15, 14, 13 e 12 (campo 2). O campo 3, de futebol de sete, possui uma bancada coberta com capacidade para 300 lugares sentados e recebe os jogos oficiais dos escalões de Sub 11, 10, 9, 8, 7 e 6.



Figura nº 6: Exterior da Cidade Desportiva do SCB

Passados cinco anos, este projeto em contínuo crescimento, cimentou o seu estatuto de potência da formação a nível nacional e europeu ao afirmar-se por 4 anos consecutivos como Entidade Formadora de 5 estrelas por parte da Federação Portuguesa de Futebol (fig.nº 7).



Figura nº 7: Certificação da Federação Portuguesa de Futebol época 21/22

2ª fase de construção

A segunda fase da CD encontra-se na sua fase final de construção, com inauguração prevista para o início da próxima época desportiva, este espaço contará com as seguintes infraestruturas:

- A área administrativa localizada no topo norte do edifício, voltada para a Avenida do Estádio;
- O pavilhão gimnodesportivo, com 5.750m², será o coração de todas as modalidades do clube;
- No topo sul ficará toda a área desportiva de apoio às equipas A e B de futebol profissional;
- Área residencial e social nos três pisos superiores à área desportiva dedicada ao futebol profissional;
- O Museu e o parque de estacionamento com capacidade para 230 lugares, no piso subterrâneo;
- A construção de um mini-estádio denominado de Estádio Centenário, que terá uma bancada coberta com capacidade para 2400 pessoas;
- No prolongamento do edifício, um campo relvado adicional para treino intensivo e aquecimento, servindo como complemento ao ginásio.
- Loja do clube e serviços de apoio aos sócios;

4.2.2. Estrutura da formação

Sob orientação de um Coordenador Executivo, um Coordenador Técnico, um Coordenador Clínico, um Coordenador de Scouting e um Secretário Técnico, a Formação do SCB organiza-se por escalões desde as escolinhas até à equipa B, passando pela escola de guarda-redes. A aposta na qualidade do treino é transversal a um código de conduta e a uma filosofia com selo próprio, pelo que formar jogadores não é dissociável da aposta na definição da personalidade e do carácter individual. De seguida é apresentado o organograma da CD (fig. nº 8) que demonstra como é que o departamento de formação está organizado em cada uma das suas áreas.

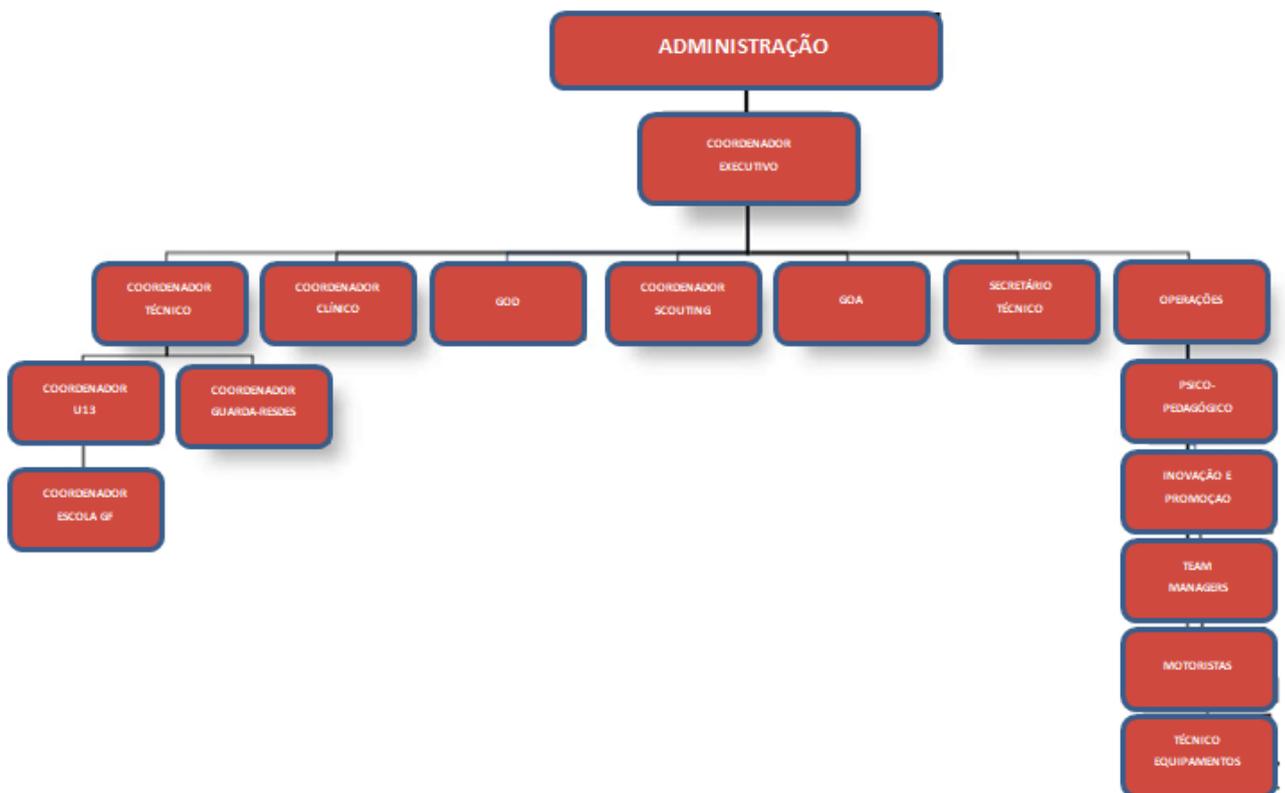


Figura nº 8: Organograma da CD

4.2.3. Princípios gerais da formação

Valores

Compromisso e Responsabilidade

Ética, Respeito e Honestidade

Competitividade, Espírito de Equipa e Fair-play

Rigor e Competência
Empenho e Determinação

Missão

O departamento de futebol de formação do SCB tem como missão criar os “Gverreiros do Futuro”. Esta missão visa desenvolver atletas com espírito Gverreiro para que estejam prontos a singrar no futebol profissional, assim como na sua vida pessoal.

Visão

O departamento de futebol de formação do SCB tem como visão uma formação holística e integrada dos atletas, baseada nos princípios e valores defendidos pelo clube. Pretende ser um clube reconhecido nacional e internacionalmente em relação ao trabalho realizado na formação de atletas. Pretende ter cada vez mais jogadores na equipa A oriundos da formação do clube assim como uma Equipa B/ Sub23 composta maioritariamente por esses mesmos atletas.

4.3. Palmarés do Sporting Clube de Braga

O SCB goza de uma imagem preponderante no panorama do desporto nacional muito devido aos títulos conquistados nas mais variadas modalidades, tanto nacionais como internacionais. Com um palmarés recheado em várias modalidades, contando com vários títulos nacionais e internacionais, o palmarés do SCB no futebol sénior inclui as conquistas da Taça de Portugal nas épocas de 1965/66, 2015/16 e 2020/21, da Taça Federação Portuguesa de Futebol em 1976/77 e da Taça da Liga em 2012/13 e 2019/20. O SCB é também o 4º clube português que disputa há mais épocas consecutivas a primeira liga do futebol nacional. Nas últimas épocas o clube classificou-se repetidamente entre os quatro primeiros postos do campeonato português, assegurando presenças assíduas nas provas europeias onde tem alcançado resultados meritórios.

Ao nível da formação o SCB conta com dois títulos de campeão nacional de juniores nas épocas 1976/77 e 2013/14 e infantis nas épocas 2010/11 e 2011/12 respetivamente, e um título de campeão nacional no escalão de juvenis na época 1980/81. Na época atual, por sua vez, a equipa de Sub 23 conseguiu alcançar a primeira conquista de um troféu desde a abertura da CD (fig.nº 9).



Figura nº 9: Conquista do torneio de abertura Liga Revelação Sub 23

Capítulo V

Descrição das atividades realizadas ao longo do estágio

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ESTÁGIO

O estágio foi realizado no departamento de formação de futebol do SCB, sob a orientação dos Professores Doutores Jorge Bravo e Bruno Gonçalves e com a supervisão do Dr. António Pereira, coordenador técnico do SCB.

Teve início na última semana de agosto de 2022 e terminou em março de 2023. Apesar de ainda continuar a prestar apoio no clube com as funções que me foram atribuídas desde início. O tempo disponibilizado ultrapassou largamente as 300 horas, número mínimo exigido de horas em contexto de atividade/intervenção no local do estágio (anexo nº3). Um estágio enquadrado nesta dinâmica institucional requer disponibilidade a nível de horários para poder participar nas diferentes atividades que nos são proporcionadas, às quais sempre demonstrei disponibilidade para alargar o período de trabalho às necessidades e tarefas que me foram sendo atribuídas.

Ao longo deste capítulo, serão descritas as principais atividades realizadas durante o período de estágio, ao qual está inerente uma enorme responsabilidade devido ao elevado nível de organização e critério com que o mesmo opera, podendo ser um desafio para o estagiário corresponder a este nível de excelência e tornar-se uma mais-valia. Por isso mesmo todas as atividades teriam de ser realizadas com o máximo de empenho e rigor, não só contribuindo para a sua execução, mas também tentando absorver a maior quantidade de informação e conhecimentos possíveis.

Apesar de anteriormente nunca ter trabalho num departamento de formação de um clube de futebol profissional, no período inicial de adaptação a esta nova realidade, fui sempre muito apoiado pelo coordenador de estágio e restante equipa. Demonstraram total disponibilidade para me ajudar e integrar, explicando as diferentes atividades e responsabilidades de um TM do SCB. Com o decorrer do tempo os objetivos e deveres a cumprir ao longo da época desportiva foram ficando claros, os quais passo a enunciar:

5.1. Material desportivo

Para garantir o bom funcionamento dos treinos e que as equipas técnicas e atletas tenham todas as condições necessárias, cabe ao TM verificar, substituir e fornecer todo o material necessário. Para esse efeito nos primeiros dias as principais tarefas foram:

- Encher bolas, verificar as condições de cones, balizas e coletes;
- Arrumar e organizar os diferentes armazéns do material;

5.2. Organização de informações e contactos

Estabeleci a ponte entre os encarregados de educação, a coordenação e equipa técnica comunicando aspetos como:

- Alteração de datas e horários de treinos;
- Plano semanal (fig.nº 10);
- Ações de formação;
- Fichas de inscrição para torneios (fig.nº 11);
- Horas de concentração;
- Pedidos de reunião;
- Informações e requisição de bilhetes para os jogos da equipa principal do SCB (fig.nº 12);
- Criação e partilha do formulário para fazer a requisição do material de treino e de saída (fig. nº13);

Tal exercício implica uma constante atualização dos contactos e de todas as informações relevantes dos atletas (fig. nº14) e respectivas equipas técnicas (fig. nº15).

The table 'Planificação Semanal SCB' details the weekly training schedule. It features columns for each day of the week (2º Jogo to 8º Jogo) and rows for each day of the week. The content includes specific training times (e.g., 18h00-19h00, 19h00-20h00) and descriptions of activities (e.g., 'Treino de força', 'Treino de técnica', 'Recuperação'). The table is color-coded: red for training sessions, yellow for recovery or specific focus days, and grey for other days. The header includes the club name 'SCB' and the date 'Semana de 15 a 21 de maio de 2023'.

Figura nº 10: Plano semanal

Ficha de Inscrição

CLUBE	ESCALÃO
SC Braga	Sub 9

	Nome	Data de Nascimento	CC
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			

Responsáveis:

	Nome	Função	Contacto
1			
2			
3			
4			

Figura nº 11: Ficha de inscrição para um torneio

SC BRAGA VS VIZELA - 18 de Setembro às 20:30H

Preencher o seguinte formulário

Email *

Email válido

Este formulário está a recolher emails. [Alterar definições](#)

ESCALÃO

Escolha múltipla

- SUB 8 X
- SUB 9 X
- SUB 10 X
- SUB 11 X
- SUB 12 X

Figura nº 12: Formulário para requisição de bilhetes para os jogos da equipa principal do SCB

SCB Material

Este formulário tem como objetivo a recolha de algumas informações sobre o material a atribuir ao atleta.

Nome atleta (Primeiro e Último) Resposta curta

Texto de resposta curta

Obrigatório

Figura nº 13: Formulário para requisição de material

	Nome	NIF	NSSSS	UTENTE	Validade	Email		Telemóvel	
						PaI	M3e	PaI	M3e
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									

Figura nº 14: Modelo organizador das informações básicas dos atletas

FUNÇÃO		2009 (Sub12)		EMAIL	TELEFONE TELEFÓNICO	MORADA
TREINADOR PRINCIPAL						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
FUNÇÃO		2010 (Sub11)		EMAIL	TELEFONE TELEFÓNICO	MORADA
TREINADOR PRINCIPAL						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
FUNÇÃO		2011 (Sub10)		EMAIL	TELEFONE TELEFÓNICO	MORADA
TREINADOR PRINCIPAL						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
FUNÇÃO		2012 (Sub9)		EMAIL	TELEFONE TELEFÓNICO	MORADA
TREINADOR PRINCIPAL						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
FUNÇÃO		2013/2014 (Sub8/7)		EMAIL	TELEFONE TELEFÓNICO	MORADA
TREINADOR PRINCIPAL						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ADJUNTO						
TREINADOR ESTAGIARIO						
TREINADOR ESTAGIARIO						

Figura nº 15: Modelo organizador das informações básicas das equipas técnicas

5.3. O papel do TM em dia de treino

Na CD, diariamente e em simultâneo, ocorrem diferentes treinos, de diferentes escalões, em diferentes campos de jogos. O TM tem um papel ativo na operacionalização e gestão em dia de treino. Para que o treino decorra dentro da normalidade, respeitando o alto padrão de exigência, é necessário:

- Horários;
- Balneários;
- Campos de treino e material;
- Receber e acompanhar os atletas integrados (fig. nº 16);

O momento do treino propriamente dito é onde o TM tem menos “protagonismo”. A presença do mesmo é necessária para lidar com imprevistos que possam surgir, informar os treinadores de possíveis ausências de última hora, acompanhar atletas lesionados ao departamento médico e em casos mais graves comunicar com os encarregados de educação.

Neste momento também é importante comunicar com as equipas técnicas e perceber se algo está em falta ou se estão a sentir alguma dificuldade.

Atletas nascidos em 2009

Nome	dd	mm	aaaa	Clube	Pos.1	Pos.2	Pos.3	Treinos	Alojamento	Alimentação	Chegada - Saída	Origem Scouting
██████████	-	-	2009	██████████		-	-	19/02	Não	Não	-	Sim
██████████	-	-	2009	██████████		-	-	18/02	Não	Não	-	Não

Atletas nascidos em 2010

Nome	dd	mm	aaaa	Clube	Pos.1	Pos.2	Pos.3	Treinos	Alojamento	Alimentação	Chegada - Saída	Origem Scouting
██████████	-	-	2010	██████████	8	-	-	18/02	Não	Não	-	Sim
██████████	-	-	2010	██████████	6	8	2	19/02	Não	Não	-	Sim
██████████	-	-	2010	██████████		-	-	17/02	Não	Não	-	Sim
██████████	-	-	2010	██████████	8	-	-	18/02	Não	Não	-	Sim

Figura nº 16: Plano elaborado pelo departamento de Scouting

5.4. O papel do TM em pré-jogo

Os jogos oficiais ao fim-de-semana, são o culminar de toda a semana de trabalho na CD. Para que estes ocorram dentro da normalidade, existe muita preparação e planeamento a ser feito ao longo da semana, recaindo sobre o TM as seguintes tarefas:

- Preparar e organizar os equipamentos de jogo (fig.nº 17);
- Organização dos cartões identificativos dos atletas e staff presente na convocatória (fig.nº 17);
- Elaborar as fichas de jogo (fig.nº 18);
- Águas;
- Lanches;



Figura nº 17: Preparação e organização dos equipamentos e cartões de jogo

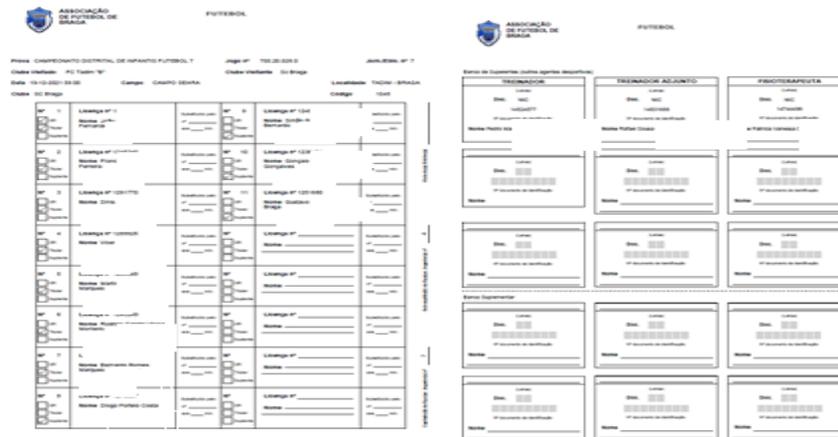


Figura nº 18: Fichas de jogo

5.5. O papel do TM em dia de jogo/torneio

Com a chegada do dia mais importante da semana, o TM tem de ter em atenção os seguintes aspetos:

- Ser o primeiro da equipa técnica a chegar;
- Fazer uma vistoria aos balneários, garantido que está tudo nas devidas condições;
- Receber a equipa adversária e a equipa de arbitragem encaminhando-las para o respetivo balneário e campo;
- Reunir com a equipa de arbitragem e com o delegado da equipa adversária antes do início do jogo;
- Assinar a ficha de jogo no final do encontro;
- Boa organização, dada a grande quantidade de jogos ao mesmo tempo;

É de salientar a grande responsabilidade que recai sobre toda a equipa técnica a partir do momento em que os atletas passam a estar sob nossa alçada, sendo o seu bem-estar a prioridade máxima. Cabe também ao TM garantir que toda a comitiva adota uma atitude respeitosa e colaborativa face a todos os intervenientes do evento.

Paralelamente ao acompanhamento dos escalões que me foram atribuídos, tive a oportunidade de, esporadicamente, acompanhar outros escalões de formação, enquanto responsável da equipa, em vários jogos oficiais e torneios.

Ao longo do estágio houve ainda espaço à colaboração com o departamento de scouting, em atividades relacionadas essencialmente com dias de jogo da equipa principal do SCB no Estádio Municipal de Braga, tais como:

- Entrada em campo dos atletas da formação com os jogadores da equipa principal em jogos realizados no Estádio Municipal de Braga;
- Ida aos camarotes com as famílias dos atletas recentemente contratados;
- Atividades com os nossos atletas no final das partidas, nomeadamente permitir-lhes privarem com os jogadores da equipa principal e oferta de merchandising oficial do clube.

Na qualidade de TM desempenhei as funções inerentes ao cargo, adotando sempre uma atitude de respeito, colaborativa, dinâmica, estabelecendo uma comunicação clara e objetiva com todos os intervenientes. Paralelamente às atividades acima descritas também desenvolvi o trabalho de investigação, recolhendo os dados necessários e sobre os quais me irei debruçar no capítulo seguinte.

Capítulo VI

Análise dos dados recolhidos

6. ANÁLISE DOS INDICADORES DE SUCESSO DA CD

De modo a aferir o nível de sucesso da CD efetuou-se uma recolha de dados, dos últimos anos, nomeadamente o número de atletas inscritos nas diferentes modalidades; número de atletas convocados e internacionais pela seleção nacional; número de atletas destacados para a equipa principal; quadros técnicos; centros de formação e treino existentes e crescimento dos escalões de benjamins, traquinas e petizes.

6.1. Atletas inscritos no SCB

De acordo com os dados recolhidos acerca do número de atletas inscritos em competição no SCB (gráfico nº 1) e após análise dos mesmos, verificamos que, do total de atletas na época 2022/23, o futebol é a modalidade de eleição. Do universo de 2017 praticantes nas diferentes modalidades do SCB, 963 praticam futebol, o que ilustra a dimensão do fenómeno futebolístico, que representa desta forma 48% do total do número de atletas a disputar provas oficiais pelo clube.

Estão incluídas neste gráfico as 15 modalidades do clube, incluindo as que têm menos projeção, devido à sua criação ter sido mais recente e não serem propriamente desportos de equipa, como são os casos do Karting e dos E-sports.

Quanto à pouca expressão a nível de praticantes no caso do futebol de praia e do kickboxing deve-se ao facto da não existência, atualmente, de escalões de formação nestas modalidades.

A seguir ao futebol as três modalidades com maior número de praticantes são o basquetebol com 251 atletas, seguida do voleibol com 140 atletas e natação com 131 atletas o que nos permite concluir que, praticamente metade dos atletas praticam futebol. Razão pela qual se justifica a crescente aposta do SCB nesta modalidade.

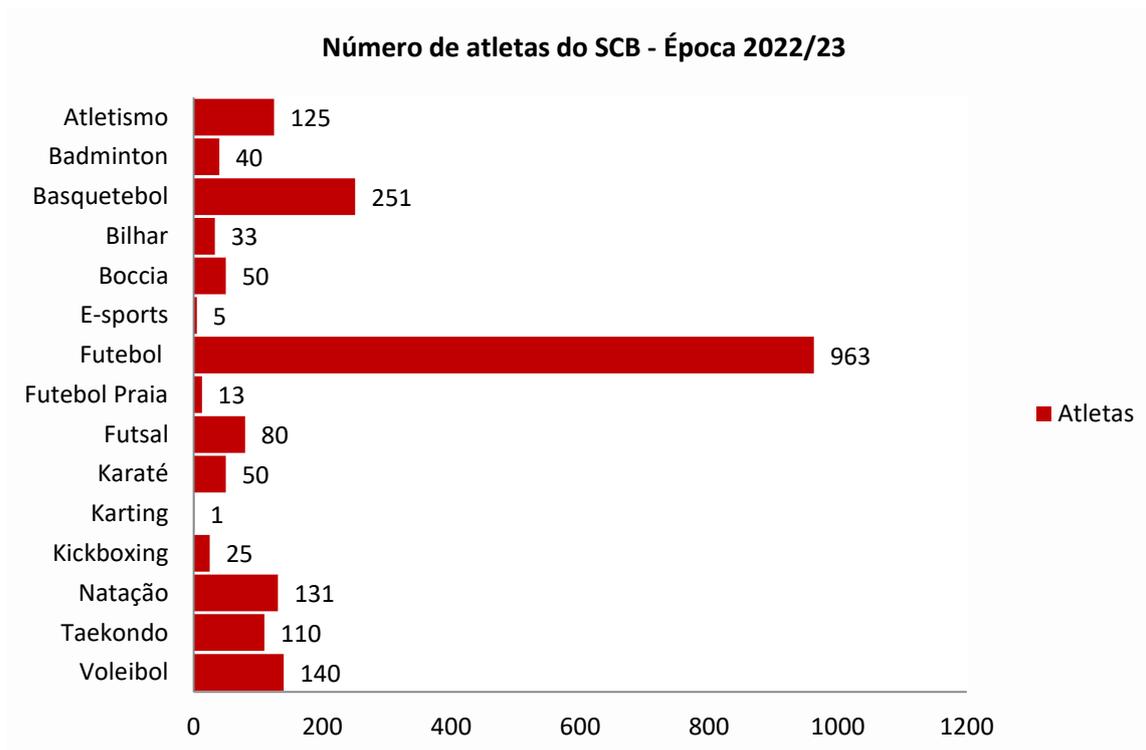


Gráfico nº 1: Número de atletas do SCB

6.2. Atletas convocados para a seleção nacional

A aposta cada vez mais vencedora na FD tem permitido ao SCB ganhar o seu espaço nas seleções nacionais. Com o bom trabalho realizado no clube, os jovens vêm premiada a sua evolução nas convocatórias para as seleções jovens. A tabela nº 3 pretende ilustrar a crescente representatividade dos atletas do SCB nas seleções nacionais. Os dados em análise são referentes à época 2015/16, pré Cidade Desportiva e às épocas de 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/22, pós Cidade Desportiva.

Atletas convocados para as seleções nacionais do respetivo escalão

Escalão	Pré Cidade Desportiva		Pós Cidade Desportiva			
	2015/16	2018/2019	2019/20	2020/21	2021/22	
Sub 21	0	2	1	0	2	
Sub 20	0	7	1	5	4	
Sub 19	2	3	7	3	5	
Sub 18	2	5	4	2	6	
Sub 17	2	1	8	5	10	
Sub 16	4	2	5	8	8	

Sub 15	8	5	9	3	13
Total	18	25	35	26	48
(Total em %)	(~9%)	(~13%)	(~18%)	(~13%)	(~24%)

Tabela nº 3: Atletas do SCB convocados pela seleção nacional do respetivo escalão

Tal como se pode verificar na tabela nº3, o número de convocados para as seleções nacionais tem vindo a crescer ao longo das últimas épocas. Na época 2015/16, antes do início de atividade da CD, o SCB contou com um total de 18 convocados nas seleções jovens. Comparando essa época com a de 2021/22 verificamos que esse número quase triplicou, tendo o SC Braga chegado aos 48 convocados e a todos os escalões das seleções de formação, desde os Sub 15 aos Sub 21.

Tendo em conta que os plantéis profissionais, nomeadamente os que estamos a analisar, têm um número fixo de jogadores anualmente (anexo nº4), podemos verificar que, do grupo dos 196 jogadores, no ano pré Cidade Desportiva foram convocados 9% dos jogadores. Com a CD o número tem vindo a crescer anualmente, com a ressalva do ano 2020/21 devido à situação pandémica, já referida ao longo deste relatório e que obrigou ao adiamento e cancelamento de vários jogos, torneios e competições.

Tal como referido anteriormente, para cumprir os objetivos de excelência e manter os índices de trabalho e motivacionais dos atletas, o SCB reinventou-se dentro e fora de campo, ajustou as estratégias e metodologias, de acordo com a nova realidade, mantendo sempre o acompanhamento dos atletas mesmo que à distância. Mesmo tendo em conta os constrangimentos vividos nestas épocas, verifica-se que o número de convocados para a seleção nacional se mantém representativo.

Da interpretação desta tabela é de realçar o ano 2021/22, em que ¼ dos atletas foi convocado para a seleção nacional. Concluimos desta análise que, a forte presença de jogadores convocados para as seleções nacionais tem vindo a crescer anualmente e esse mesmo crescimento é mais expressivo após o aparecimento da CD.

6.3. Atletas internacionais pela seleção nacional

Um dos momentos mais marcantes na carreira de um jovem futebolista, para além de poder fazer parte do elenco de jogadores seleccionados, é poder somar minutos pela equipa de todos nós. Neste sentido, pode-se afirmar que a academia do SCB tem ajudado a concretizar o sonho de muitos desses jovens.

A partir da análise da tabela nº 4, verificamos que, antes da passagem para as instalações da CD, o SCB tinha 7 atletas internacionais. Desde a mudança para a CD os números têm-se revelado de ano para ano cada vez mais expressivos. As épocas de 2018/19 e 2019/20 onde se contabilizam 18 atletas internacionais, são precedidas de um decréscimo no

número total de atletas do SCB internacionais, facto esse que é justificado pelo período pandémico.

Atletas do SCB internacionais pela seleção nacional do respetivo escalão

Escalão	Pré Cidade Desportiva	Pós Cidade Desportiva			
	2015/16	2018/2019	2019/20	2020/21	2021/22
Sub 21	0	0	1	0	1
Sub 20	0	4	2	0	4
Sub 19	1	3	3	0	4
Sub 18	1	3	4	2	5
Sub 17	1	1	2	0	6
Sub 16	2	2	3	5	5
Sub 15	2	1	3	0	4
Total	7	14	18	7	29
(Total em %)	(~4%)	(~7%)	(~9)	(~4%)	(~15%)

Tabela nº 4: Atletas do SCB internacionais pela seleção nacional do respetivo escalão

Tendo por base os 196 jogadores que constituem o total de atletas dos escalões profissionais do SCB (anexo nº4), analisando a tabela nº4 retemos a seguinte informação: comparativamente com o pré CD e a época 2021/2022, que se revelou até ao momento como a época com maior número de atletas internacionais, o crescimento no espaço das épocas em análise foi de 11%; desde a transição para a CD para a época 2021/2022 verificou-se uma duplicação no número de atletas internacionais.

Na época 2021/2022 o total de atletas internacionais foi de 29, número que demonstra a capacidade do SCB num intervalo de 7 épocas desportivas ter formado nas suas hostes mais 22 jogadores elegíveis para os quadros das seleções nacionais .

Para além da presença de um Gverreiro em cada um dos escalões das seleções é possível verificar que o esses mesmos escalões contam com mais atletas do SCB e com exceção da época 2020/21 o número em cada escalão ou mantém-se ou aumenta.

Conclui-se desta análise que, com o surgimento da CD número de atletas internacionais aumentou de ano para ano e neste sentido, o período pós cidade desportiva têm demonstrado resultados bastante positivos no que toca aos atletas internacionais.

6.4. Transição do futebol de formação para o futebol profissional

Fruto de uma estratégia bem planeada e executada, permitiu a construção de uma ponte que une o futebol de formação ao futebol profissional. Neste âmbito, o SCB tem conseguido ao longo das últimas temporadas promover à equipa principal vários jogadores oriundos da CD e prepará-los para um contexto superior.

Jogadores da formação que transitaram para equipa principal

Pré Cidade Desportiva			Pós Cidade Desportiva				
2015/16	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/20	2020/21	2021/22
0	0	0	3	4	5	7	18

Tabela nº 5: Jogadores da formação que transitaram para a equipa principal

Analisando os dados constantes na tabela nº 5, verificamos que a representatividade dos atletas de formação que transitaram para a equipa A do SCB tem revelado um crescimento anual desde o momento em que a CD passou a fazer parte da realidade do clube, atingindo uma maior expressividade na época 2021/22 com 18 atletas no total a serem chamados à equipa principal.

Nas 3 épocas anteriores ao aparecimento da CD, não tinham havido atletas da formação a darem o “salto” até à equipa principal. Com o surgimento da CD, esse número cresceu gradualmente e em todas as épocas existiram atletas a passar do futebol de formação para o futebol profissional.

O facto do SCB ser, cada vez mais, visto como um clube que aposta seriamente na formação, permite segurar talento e aumentar o número de jovens que procuram, no clube, um local para evoluir e crescer. A CD funciona como uma autêntica ponte entre a formação do SCB e a sua equipa principal de futebol e exemplo disso mesmo é que desde a época 2020/2021 em 128 jogos 116 tiveram participação de pelo menos um elemento da CD.

Desta forma, conclui-se que o SCB tem apostado no potencial dos atletas que vem da formação do próprio clube, reconhecendo na CD uma excelente forma de implantar qualidade na equipa principal.

6.5. Resultados desportivos

Sendo o SCB um clube que habitua todos os seus atletas, sócios, adeptos e colaboradores a vitórias e conquista de títulos, essa realidade não deixou de existir a partir do momento em que se deu a aposta nos jogadores mais jovens. Estas últimas temporadas tem

provado que os resultados desportivos não são afetados pela aposta que tem sido feita. A disputa por mais títulos têm-se mantido e o alcançar da glória também, tendo o contributo de todo o talento dos seus jovens jogadores.

Resultados desportivos

	Pré Cidade Desportiva			Pós Cidade Desportiva				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Classificação na liga Portuguesa	4º	4º	5º	4º	4º	3º	4º	4º
Número de pontos (número de jogos realizados)	58 Pontos (34 Jogos)	58 Pontos (34 Jogos)	54 Pontos (34 Jogos)	75 Pontos (34 Jogos)	67 Pontos (34 Jogos)	60 Pontos (34 Jogos)	64 Pontos (34 Jogos)	65 Pontos (34 jogos)
Prestação Europeia	Não se qualificou na época anterior	4os de final Liga Europa	Fase de Grupos Liga Europa	16 os de final Liga Europa	Play offs	16 os de final Liga Europa	16 os de final Liga Europa	4os de final Liga Europa
Troféus Conquistados (finalista vencido)	(Taça de Portugal)	Taça de Portugal	(Supertaça) (Taça da Liga)	-	-	Taça da Liga	Taça de Portugal (Taça da Liga)	(Supertaça)

Tabela nº 6: Resultados desportivos

De acordo com os dados presentes na tabela nº 6, no que concerne às classificações alcançadas na Liga Portuguesa verificamos que o clube nesta compilação das 8 últimas épocas ficou em 6 delas colocado em 4º lugar, excetuando na época 2015/16 que ficou em 5º lugar e em 2019/20 terminou em 3º lugar.

Verificamos também que o número de pontos aumenta ligeiramente ao longo das épocas, excluindo a época 2017/18 em que apesar dos 75 pontos alcançados o clube se estabeleceu no 4º posto no término do campeonato.

Quanto à presença nas provas europeias denota-se que a presença do clube é assídua, estando por 6 vezes nas últimas 8 épocas entre o lote das melhores equipas europeias. Entre as quais alcançou por 2 duas vezes os quartos de final da prova e por 3 vezes os 16 avos de final. Por último, podemos concluir que o SCB é um clube estável a nível nacional por manter em grande parte das épocas o mesmo lugar na tabela classificativa, no entanto em 5 dessas épocas podemos considerar que o clube conseguiu aliar esses mesmos resultados com os resultados no plano europeu, dos quais 4 dessas épocas se enquadram no período onde já existia a CD. Ao nível de títulos alcançados também se denota uma cada vez maior presença na disputa final pelo lugar mais alto do pódio, uma vez que nos 3 anos que antecedem a CD o clube marcou presença em 4 finais onde alcançou por uma vez o troféu. Na realidade do SCB

já com a CD presente, o clube disputou no mesmo número de épocas o mesmo número de finais tendo alcançado por duas vezes o troféu.

6.6. Crescimento dos escalões sub 9, 8, 7 e 6

Através da leitura do gráfico nº 2, pode-se constatar que o crescimento do clube e a aposta na formação, nas idades mais precoces, está bem patente. Na época 2021/22 o SCB contava com 42 atletas nos escalões das crianças mais novas. No entanto, a partir do trabalho das equipas de observação, prospeção e análise foram seleccionados mais 42 jogadores com as capacidades para fazerem parte do lote de jogadores que representam o SCB nos campeonatos distritais. Na época 2022/23 o número de total de jogadores aumentou para 84, o que representa o dobro dos atletas que existiam anteriormente.

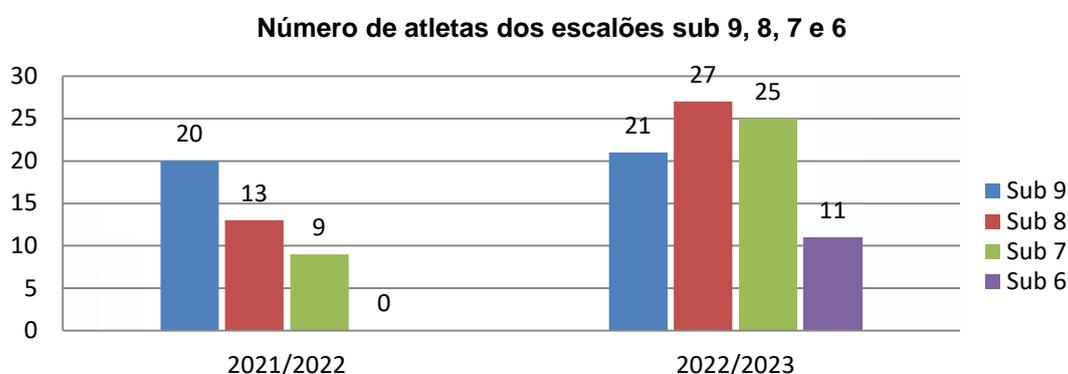


Gráfico nº 2: Número de atletas dos escalões sub 9, 8, 7 e 6

Entre a época de 2021/2022 e a de 2022/23, em curso, onde tive a oportunidade fazer parte da equipa técnica, dos escalões acima descritos deu-se a criação do escalão de sub 6 e reforço dos escalões de sub 7, 8 e 9. A partir desta época, a realidade do clube nestes escalões passou de duas equipas a militarem no campeonato promovido pela Associação de Futebol de Braga, para 6 equipas a serem desafiadas semanalmente nos respetivos campeonatos.

Para além do número de atletas ter duplicado de uma época para a outra, a intenção é crescer sustentadamente, daí a importância de uma academia de jovens de alta qualidade para o desenvolvimento de talento em “casa” e exemplo disso é a quantidade de atletas que passam diariamente pela academia do SCB em busca de uma oportunidade para integrarem um plantel do clube.

6.7. Centros de treino e formação SCB

Um dos elementos representativos do crescimento do clube tem sido a criação dos centros de treino e formação (CTF), cujo projeto é dirigido a crianças e jovens entre os 3 e 12 anos de idade que pretendem desenvolver a sua formação no futebol. Este projecto formativo é

composto por equipas, femininas e masculinas, de vários escalões e onde, para além do desporto, também se promovem valores como o respeito, o esforço, a ambição e o trabalho em equipa, e onde se desenvolvem dinâmicas que estimulam o espírito crítico e reflexivo dos atletas.

Para além de uma escola de futebol, os CTF do SCB são uma verdadeira academia de família. Este programa desenvolve-se em concordância com as idades dos atletas, o que lhes permite compreender os valores do clube e fomentar o espírito Gverreiro dentro e fora do campo. Conforme os valores presentes no gráfico nº 3, o número de atletas teve um crescimento em todos os centros de formação desde a época 2021/22 para a de 2022/23.

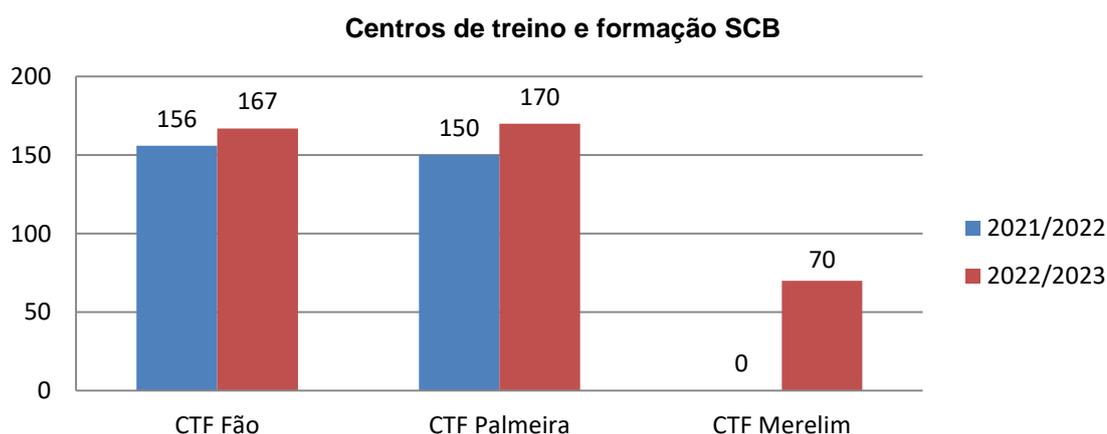


Gráfico nº 3: Centros de treino e formação SCB

Fruto deste elo de ligação entre o clube e a cidade e para fazer face à procura existente foi criado esta época desportiva o CTF de Merelim S. Paio que no primeiro ano do projeto conta com 70 atletas inscritos. Pela afirmação e posicionamento dos CTF's em vários pólos e por ter conseguido manter o potencial de desenvolvimento dos atletas ligados ao SCB, como elemento agregador da formação de futebol da região, esta aposta vai-se manter e será ainda reforçada com a abertura em vista de mais um CTF em Vila Real.

6.8. Crescimento dos Gverreiros do Futuro

A formação e a potencialização de jovens atletas são objetivos firmes no trabalho que o SCB desempenha diariamente. Neste sentido a escola de futebol Gverreiros do Futuro que opera nas instalações da CD surge, juntamente com o projeto dos CTF, com um modelo próprio para o desenvolvimento da prática desportiva e competitiva e é o resultado da forma atenta, interventiva e colaborativa como o SCB encara os progressos do futebol.

Através da análise do gráfico nº 4, com base nos valores referidos no anexo nº5 verificamos que o número de atletas inscritos aumentou significativamente nos últimos 9 anos. Atualmente existem 575 atletas inscritos nos Gverreiros do Futuro, um número que quase duplicou a base de recrutamento em comparação com 2016/17, ano em que se deu a mudança

para as instalações da CD. Esse crescimento explica o aumento das turmas, que passou de 14 para as 22 que existem atualmente.

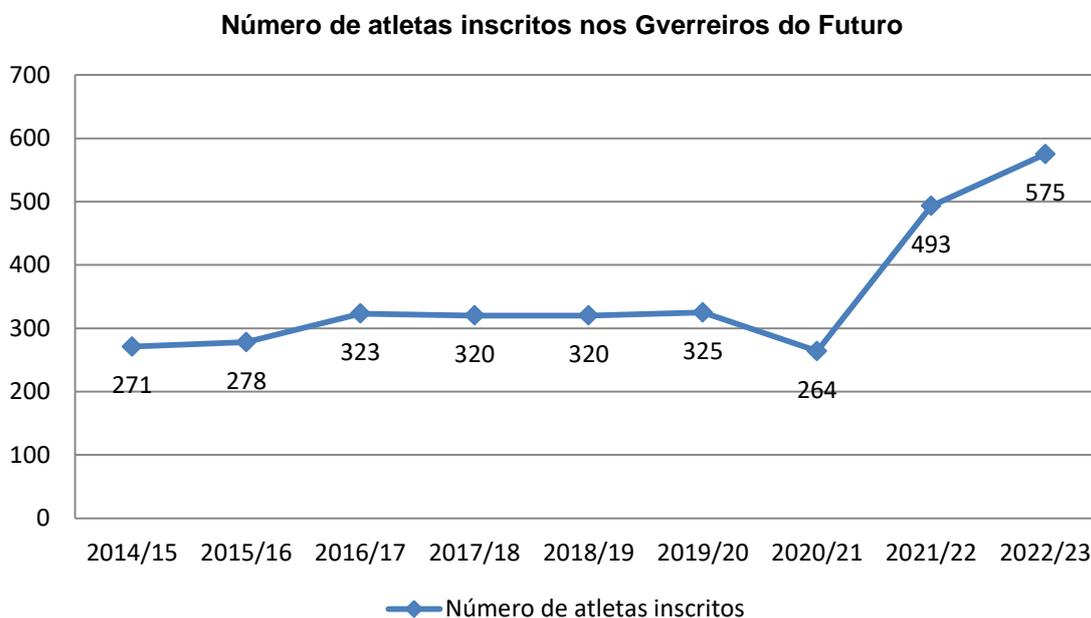


Gráfico nº 4: Número de atletas inscritos nos Gverreiros do Futuro

A ascensão do número de atletas inscritos só conheceu uma ligeira quebra na época de 2019/20 que coincide com o período do aparecimento da pandemia mas que rapidamente é compensado nos anos subsequentes marcados pela retoma à “normalidade”.

O facto do SCB ser, cada vez mais, visto como um clube que aposta seriamente na formação desportiva, faz com que as camadas jovens procurem no clube um lugar para crescer e evoluir.

6.9. Quadros técnicos

O SCB é um clube formador de excelência, reconhecido a nível nacional e internacional, e essa mesma reputação está de mãos dadas com os seus recursos humanos. A aposta em quadros cada vez mais especializados, a par do empenho diário de todos os profissionais, com o objetivo comum de promover e potenciar os jovens atletas, proporcionando as condições para o sucesso do projeto desportivo.

Quadros técnicos				
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Treinadores	28	26	33	35

Team Managers	3	2	2	3
Diretores	2	1	2	2
Total	33	29	37	40

Tabela nº 7: Quadros técnicos

Analisando os dados presentes na tabela nº 7, verifica-se que na época 2019/20 o total de quadros técnicos era formado por 33 profissionais, desde Diretores, Treinadores e TM's. Esse número decaiu ligeiramente em 2020/21 (período pandêmico) para na época 2021/22 aumentar o número de quadros especializados, passando a ter atualmente 40 profissionais, constituindo-se dessa forma como a temporada nos últimos anos com maior número de profissionais.

Muito para além do aumento anual ao nível dos quadros técnicos que se constata na tabela 8, a procura pela constante especialização dos mesmos quadros torna-se muito relevante no sentido de dar resposta com profissionalismo aos novos desafios.

Nesse sentido, o clube tem protocolos com diferentes organizações/instituições, em áreas como a saúde e a formação. Exemplo disso, foi a assinatura de um protocolo de cooperação entre o SCB e o Instituto Politécnico de Castelo Branco com o objetivo de reforçar a relação entre estas duas instituições nos diferentes domínios, com enfoque especial nos temas relacionados com fisioterapia e formação pós-graduada para fisioterapeutas no futebol.

Capítulo VII

Competências adquiridas, conclusão e referências bibliográficas

7. COMPETENCIAS ADQUIRIDAS

Ao longo do EC foram adquiridas diversas competências, entre as quais, destacamos: trabalhar em equipa (grupos diferenciados), comunicar de forma adaptada aos diversos contextos (organizacionais, atletas e encarregados de educação); gestão do tempo e organização; liderar e decidir de forma eficiente e com resoluções imediatas. O desenvolvimento destas competências foi realizado em situações de grande pressão, mas bastantes desafiantes e provocaram um crescimento, profissional e pessoal, significativo para o estagiário. Para este crescimento muito contribui a responsabilidade de ser gestor de equipa e o elo de ligação entre os vários departamentos.

Com o desenvolvimento das atividades, foram desenvolvidas competências específicas na área da Gestão e Direção Desportiva, nomeadamente no que diz respeito aos objetivos operacionais relacionados com a função de TM. Esta dinâmica ensino/aprendizagem, para além de estimulante intelectualmente, capacitou-me nesta área específica.

Neste período de aprendizagem o envolvimento com toda a equipa foi grande, razão pela qual, terminadas as 300 horas previstas no EC em dezembro, tal como se pode verificar no plano detalhado do número de horas realizadas (anexo nº3), continuei a exercer as funções atribuídas.

No desenvolvimento do estágio, procurou-se adotar sempre uma atitude respeitosa, cooperativa, dinâmica, estabelecendo uma comunicação clara e objetiva com todos os intervenientes. De acordo com o feedback demonstrado, nomeadamente atletas, encarregados de educação e restante equipa, e da grelha de avaliação das atividades desenvolvidas no SCB (anexo nº 6), o desempenho foi considerado bastante positivo, sendo valorizado por todos os elementos de trabalho da CD.

Ao assumir a responsabilidade dos escalões com atletas jovens, cujas idades variam entre os 5 e os 9 anos, acarretou uma responsabilidade acrescida ao trabalho. A presença em todos os treinos e jogos contribuiu também para colocar em prática a capacidade de tomada de decisão, pois era nestas situações que tinham de ser tomadas medidas imediatas, consoante as situações com que me deparava. O EC permitiu uma evolução no desempenho das atividades, capacidade de liderança, mais autonomia e mais rapidez na resolução dos problemas.

Pelo contacto diário com muita informação, desde informações básicas dos atletas, encarregados de educação e elementos das equipas técnicas, exames médicos e fichas de inscrição, a capacidade de organização e gestão de informação foi melhorando ao longo do estágio.

Para além de melhorias consideráveis em algumas competências técnicas, o EC permitiu também conhecer a envolvimento e as dinâmicas inerentes ao funcionamento de um departamento de formação de futebol. Aos olhos de quem conhece esta realidade do exterior da organização, não é possível ter um conhecimento profundo de como tudo acontece. Algo que o EC permitiu conhecer e revelou que existe uma preparação minuciosa que vai para lá do

que se passa dentro das quatro linhas. Gerir equipas, organizar pessoas e recursos, pensando na eficácia e eficiência, tendo como objetivo o melhor resultado possível, requer muito trabalho de “bastidores” e uma preparação prévia que é invisível aos olhos do grande público.

Subjacente a todos os treinos e jogos existe toda uma logística e preparação para que uma equipa de futebol possa competir e desse modo foram meses de muita aprendizagem e de evolução pessoal e profissional, sendo que foram desenvolvidos conhecimentos, competências e ferramentas que serão úteis para o futuro na gestão do desporto e especialmente na área do futebol.

As expectativas com o EC foram concretizadas, o caminho percorrido tornou-se enriquecedor e profícuo a diferentes níveis. Apesar de ter consciência que seis meses não são suficientes para dominar todas as vertentes da gestão de um departamento de formação de um clube, existe a convicção que foi possível conhecer, de uma forma geral, os engenhos e processos relativos ao funcionamento do mesmo. Para além das atividades desenvolvidas na área da gestão do desporto, o EC possibilitou também a aplicação de conhecimentos e competências adquiridas durante as unidades curriculares do curso de uma forma interdisciplinar e o desenvolvimento da autonomia e do espírito crítico.

Por fim, o EC permitiu aprofundar os conhecimentos numa área complementar à formação de base. Ao trabalhar os conceitos, as técnicas e os métodos avançados, provenientes da articulação entre as Ciências do Desporto e outras Ciências, algo que dotou o estagiário de novas perspetivas, instrumentos de intervenção e modelos inovadores, qualificando-o, enquanto profissional, com conhecimentos aprofundados na área da Gestão do Desporto, capacitando-o para atuar no mercado desportivo de forma competitiva, empreendedora, responsável e ética.

8. CONCLUSÃO

Tendo por base os objetivos do presente estudo e face ao exposto na revisão da literatura e na análise dos dados recolhidos, chegamos às seguintes conclusões:

- A análise dos dados obtidos revela que, com o surgimento da CD o número de atletas convocados para a seleção nacional e o número de atletas internacionalizados aumentou, bem como, o número de jovens atletas nas camadas jovens tanto da CD como dos CTF's;
- A aposta em quadros especializados aumentou, de forma a dar resposta formativa de qualidade;
- A administração do SCB tem como princípio bem definido e prioritário a “construção” de jogadores provenientes dos escalões de formação para a equipa profissional do SCB, através de uma clara sintonia entre todas as escolas existentes;
- A ênfase colocada na formação está direcionada para um desenvolvimento holístico, isto é, não interessa apenas o desenvolvimento futebolístico dos jovens, mas também a sua formação académica e pessoal;

A criação da CD do SCB fez com que passasse a haver, para além de mais e melhores infraestruturas, um maior acompanhamento e apoio na formação dos jovens, possibilitando que, no futuro, possam surgir mais e melhores jogadores de qualidade e, conseqüentemente, melhores resultados desportivos.

A aposta que o SCB realizou na FD apresentou, na nossa análise, indicadores de sucesso, o que para além de assegurar a qualidade desportiva, permitiu ao clube crescer e ajudando-o a capitalizar-se. Acreditamos, com base nos indicadores recolhidos, que a CD permitiu ao clube crescer no presente e assegurar o futuro, formando bons jogadores e ací,a de tudo bons cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bento, J. O. (2006). *Conceito de Formação*. R. Peterson (Eds.), *Pedagogia do desporto* Guanabara Koogan

Constantino, J. M. (2002). *Um novo rumo para o desporto: Ainda a Formação*. Livros Horizonte

DN Desporto. (2005). *Clubes forçados a cumprir metas de formação*.
http://dn.sapo.pt/2005/04/22/desporto/clubes_forcados_a_cumprir_metas_form.html.

Desporto para Crianças e Jovens: Razões e Finalidades
Universidade Federal do Rio Grande do Sul: UFRGS Editora.

Leandro, T. (2003). *Modelo de Clube: Da Concepção à Operacionalização*. Um estudo de caso no Futebol Clube do Porto. Dissertação de Monografia apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto.

Lemos, H. (2005). *Projecto de formação em Futebol: Um passo importante para a construção de um processo de formação de qualidade*. Dissertação de Monografia apresentada à Faculdade de Ciências de Desporto e Educação Física da Universidade do Porto.

Lima, T. (1988). *A formação desportiva dos jovens*.
Revista Horizonte, Vol. V,

Marques, A. (2004). *Desporto para crianças e jovens. Razões e finalidades: Fazer da competição dos mais jovens um modelo de formação e de educação*.
In. Porto Alegre: UFRGS Editora.

Mil-Homens, P. (2005). *ACADEMIA SPORTING: Um projecto de uma Escola de Formação Desportiva*. [em linha]:
www.congressododesporto.gov.pt/ficheiros/Dia54_Ora124.pdf.

Moita, M. R. (2008). *Um percurso de sucesso na formação de jogadores de Futebol. Estudo realizado no Sporting Club de Portugal: Academia Sporting/Puma*. Dissertação de Mestrado. FDUP. Monograma
<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/14926/2/38059.pdf>

Pereira, A. (1996). *Futebol Juvenil em Portugal: Escola de Formação?*
Porto Editora. (2004). *Dicionário Português 2004*.

Ramos, S. (2006). *Formar para quê? Formar com quê?*
Revista Horizonte, XXI

Relatório da The European Club Association (ECA), acessido a 13 de janeiro de 2023
<https://www.ecaeurope.com/>

Roxborough, A. (2005). *UEFA Grassroots Football Newsletter 3*, acessido a 17 de fevereiro de 2023
<http://www.uefa.com/newsfiles/377902.pdf>.

UEFAa. (2005). *A cruzada na formação*, acessido a 22 de fevereiro de 2023
<http://pt.uefa.com/newsfiles/377902.pdf>.

UEFAb. (2005). *Para lá da lei Bosman*, acessido a 3 de março de 2023
<http://pt.uefa.com/uefa/Keytopics/kind=64/newsId=372084.html>.
<https://pt.uefa.com/news/01af-0f847d4444860-44fe9c4d060e-1000--para-la-da-lei-bosman/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Caso_Bosman
<https://pt.uefa.com/news/01af-0f847d4444860-44fe9c4d060e-1000--para-la-da-lei-bosman/>

UEFAAd. (2005). *Diário da UEFA: Abril*. acessado a 4 de março de 2023
<http://pt.uefa.com/uefa/keytopics/kind=64/newsid=378033.html>.

UEFAe. (2005). *Comité Executivo reúne-se em Talin*. acessado a 4 de março de 2023
<http://pt.uefa.com/uefa/keytopics/kind=64/newsid=296552.html>.

Wikipédia. Sporting Clube de Braga: Municipal de Braga. acessado a 5 de março de 2023
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sporting_Clube_de_Braga#1%C2%BA_de_Mai_o

Wikipédia. (2004b, December 30). Sporting Clube de Braga acessado a 5 de março de 2023
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sporting_Clube_de_Braga#T%C3%ADtulos_na_forma%C3%A7%C3%A3o
<https://scbraga.pt/gverreiros-do-futuro/>
<https://scbraga.pt/cidade-desportiva-novamente-5-estrelas/>

Kershaw, L. (2003). Congresso Mundial: o que há em comum nas academias de Sporting e Manchester. acessado a 6 de março de 2023
http://www.maisfutebol.iol.pt/noticia.php?id=301464&div_id=1457

ANEXOS

Anexo 1 : Atletas SCB 2022/23

Época 2022/23	
Modalidade	Nº Atletas da competição
Atletismo	125
Basquetebol	251
Bilhar	33
Boccia	50
Futebol Praia	13
Futebol	963
Futsal	80
Kickboxing	25
Natação	131
Taekondo	110
Voleibol	140
Karaté	50
Esports	5
Badminton	40
Karting	1
TOTAL	2017

Anexo 2 : N° atletas por escalões

	ESCALÕES	
	2021/22	2022/23
Sub9	20	21
Sub8	13	27
Sub7	9	25
Sub6	-	11
TOTAL	42	84

Anexo 3 - Horas realizadas no estágio

HORAS REALIZADAS NO ESTÁGIO			
Dia	Início	Fim	Total
08/08/2022	14:30	16:10	1:40
09/08/2022	14:30	17:49	3:19
17/08/2022	9:30	17:37	8:07
18/08/2022	11:00	18:22	7:22
19/08/2022	11:00	18:00	7:00
20/08/2022	14:00	19:34	5:34
22/08/2022	14:00	20:10	6:10
24/08/2022	15:10	16:50	1:40
26/08/2022	15:45	20:20	4:35
27/08/2022	8:30	14:50	6:20
29/08/2022	14:40	20:19	5:39
30/08/2022	9:35	12:25	2:50
30/08/2022	15:00	21:20	6:20
31/08/2022	15:00	21:15	6:15
02/09/2022	14:30	21:47	7:17
05/09/2022	16:23	21:00	4:37
06/09/2022	16:00	21:10	5:10
07/09/2022	16:40	21:06	4:26
08/09/2022	16:30	21:05	4:35
13/09/2022	15:30	21:20	5:50
14/09/2022	16:05	21:25	5:20
16/09/2022	15:50	21:15	5:25
20/09/2022	15:38	21:07	5:29
21/09/2022	16:00	21:04	5:04
23/09/2022	15:40	21:13	5:33
24/09/2022	9:52	13:36	3:44
24/09/2022	14:30	21:56	7:26
25/09/2022	9:57	13:14	3:17
25/09/2022	14:30	22:09	7:39
28/09/2022	16:50	21:12	4:22
30/09/2022	17:10	20:47	3:37
01/10/2022	8:20	12:40	4:20
01/10/2022	14:50	19:00	4:10
04/10/2022	16:50	21:35	4:45
07/10/2022	17:15	21:20	4:05
08/10/2022	8:15	13:38	5:23
11/10/2022	16:15	21:20	5:05
14/10/2022	17:00	21:00	4:00
15/10/2022	14:30	19:00	4:30
18/10/2022	16:20	21:10	4:50
19/10/2022	17:15	21:20	4:05
21/10/2022	15:15	22:00	6:45
22/10/2022	8:00	12:20	4:20
22/10/2022	15:40	19:10	3:30
25/10/2022	16:00	21:00	5:00
26/10/2022	16:40	21:20	4:40
28/10/2022	16:30	21:35	5:05
02/11/2022	17:20	21:15	3:55
04/11/2022	16:00	20:50	4:50
07/11/2022	10:45	12:00	1:15
07/11/2022	16:00	19:10	3:10
08/11/2022	10:00	11:15	1:15
08/11/2022	16:30	20:50	4:20
09/11/2022	16:30	22:15	5:45
11/11/2022	15:45	0:10	8:25
12/11/2022	7:45	13:45	6:00
12/11/2022	16:00	20:00	4:00
15/11/2022	15:20	21:30	6:10
18/11/2022	16:30	22:00	5:30
20/11/2022	9:35	14:00	4:25
21/11/2022	17:30	20:50	3:20
22/11/2022	15:30	21:48	6:18
23/11/2022	17:00	21:40	4:40
25/11/2022	16:30	21:20	4:50
26/11/2022	7:30	13:00	5:30
26/11/2022	15:00	19:48	4:48
29/11/2022	16:15	21:20	5:05
30/11/2022	16:30	21:35	5:05
01/12/2022	11:45	19:15	7:30
02/12/2022	16:00	21:30	5:30
03/12/2022	7:45	14:40	6:55
06/12/2022	16:00	21:00	5:00
07/12/2022	15:30	21:47	6:17
09/12/2022	15:15	21:15	6:00
10/12/2022	7:30	12:50	5:20
11/12/2022	7:45	10:43	2:58

13/12/2022	16:15	21:10	4:55
14/12/2022	16:00	21:17	5:17
16/12/2022	15:30	21:20	5:50
17/12/2022	6:30	13:30	7:00
18/12/2022	7:40	15:50	8:10
21/12/2022	10:30	13:27	2:57
21/12/2022	15:30	20:02	4:32
Total			419:02:00

Anexo 4 : Nº de atletas nos plantéis profissionais

Número de atletas por cada escalão profissional (todas as épocas os plantéis são compostos pelo mesmo número de atletas)	
Equipa B	30
Sub23	30
Sub19	27
Sub17	27
Sub16	25
Sub15	25
TOTAL	164

Anexo 5 : Nº de atletas inscritos Gverreiros do futuro

Nº ATLETAS INSCRITOS GVERREIROS DO FUTURO								
Antes da Cidade Desportiva			Com a Cidade Desportiva					
2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
271	278	323	320	320	325	264	493	575

Anexo 6 : Grelha de avaliação das atividades desenvolvidas no SCB



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

GREILHA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EMPRESA/INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano
Escolão Curricular

N.º 51437 Nome Roberto Bernardo Dias
 Ano 2º Curso Diagnóstico e Gestão Operativa Campus Luis António Vaz Ano Letivo 2022 / 2023
 Empresa/Instituição Spelling Clube de Braga Função Team Manager
 Supervisor André Luís

	MUITO FRACO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
CAPACIDADE DE INTEGRAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO Capacidade para cumprir e respeitar os métodos, as regras e ritmos de trabalho da organização, não satisfazendo o que lhe é exigido. (por ex. pontualidade, assiduidade, normas de apresentação ...) e os ritmos de trabalho estabelecidos pela organização	Revela total incapacidade de integração, por não adaptação aos métodos, regras e ritmos de trabalho da organização, não satisfazendo o que lhe é exigido.	Revela incapacidades na integração, por não adaptação aos métodos, regras e ritmos de trabalho da organização, não satisfazendo o que lhe é exigido.	Demonstra algumas dificuldades na adaptação aos métodos, regras e ritmos de trabalho da organização, embora consiga satisfazer minimamente o que lhe é exigido.	Revela capacidades de adaptação que se manifestam através da adaptação aos métodos, regras e ritmos de trabalho da organização satisfazendo o que lhe é exigido.	Revela muito boa capacidade de integração, que se manifesta através da adaptação aos métodos, regras e ritmos de trabalho mostrando uma atitude positiva face à organização.	Revela uma excelente capacidade de integração, que se manifesta através da adaptação aos métodos, regras e ritmos de trabalho mostrando uma atitude muito positiva face à organização.
CAPACIDADE DE REACTIVA Avalia a facilidade de procurar soluções para os problemas independentemente da intervenção do superior hierárquico	Incapaz de trabalhar por si, trabalhando sempre sob orientação permanente.	Não solucionou as dificuldades por si próprio, trabalhando frequentemente sob orientação permanente.	Satisfeito, o que lhe é exigido, embora em algumas situações em resolver problemas.	Garantir o cumprimento das atividades pouco complexas.	Soluciona as situações não manifestando capacidade de iniciativa.	E capaz de prever e solucionar as situações emergentes manifestando capacidade de iniciativa e criatividade.
CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO Avalia a capacidade para planear e organizar o trabalho de forma a cumprir os objetivos propostos pela organização.	Desorganizado. Incapaz de seguir um método de trabalho de forma a cumprir os objetivos estabelecidos.	Pouco organizado. Revela alguma dificuldade em seguir um método de trabalho, de forma a cumprir os objetivos estabelecidos.	Capacidade de organização suficiente para cumprir os objetivos de trabalho e alcançar a qualidade mínima de execução.	Capacidade para elaborar um plano de trabalho de forma a atingir os objetivos estabelecidos.	Elabora e implementa um plano de trabalho. Capaz de cumprir os objetivos estabelecidos.	Elabora, implementa e desenvolve um plano de trabalho. Capaz de ultrapassar os objetivos propostos.
CAPACIDADE DE EXECUTAR TAREFAS COM QUALIDADE E RAPIDEZ Avalia a permissão do trabalho realizado, sem prejuízo da rapidez de execução das tarefas distribuídas.	Qualidade de trabalho muito fraca (temos e detetos graves) e/ou grande lentidão na execução.	Qualidade e rapidez de trabalho insuficientes.	Qualidade e rapidez de trabalho suficientes, embora existam algumas dificuldades.	Aproxima qualidade no trabalho realizado, embora possa apresentar algum grau de atraso na execução.	Muito boa capacidade de trabalho em termos de qualidade e rapidez, respondendo às necessidades.	Excelente capacidade de trabalho sem qualquer atraso na execução.

V.S.F.F.

CAPACIDADE PARA TRABALHAR EM EQUIPA	MUITO FRACO	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM	EXCELENTE
Capacidade para assumir o compromisso de realização de um trabalho em equipa, acordado os objetivos do grupo como se os	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
CAPACIDADE DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Tem uma média incapacidade de relacionamento	Tem dificuldades de relacionamento	Tem um relacionamento bom e saudável, embora muitas vezes se mostre indiferente	Tem um relacionamento bom e certo com os outros	Tem um bom relacionamento com os outros, contribuído para um bom ambiente de trabalho	Tem um excelente relacionamento com os outros, contribuído ativamente para a criação de um bom ambiente de trabalho
AVULSA A capacidade para estabelecer e manter boas relações com as pessoas com quem trabalha, e o interesse em criar um bom ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
APLICACAO DE CONHECIMENTOS	Apresenta não conhecimentos suficientes para as funções desempenhadas	Demonstra não conhecimentos suficientes para as funções desempenhadas	Possui conhecimentos suficientes para as funções desempenhadas	Possui bons conhecimentos e revela capacidade para as aplicar à função	Possui muito bons conhecimentos e consegue aplicar na resolução de problemas de maior complexidade	Possui excelentes conhecimentos, cuja aplicação ultrapassa as exigências
SENTIDO DE RESPONSABILIDADE	Evita sempre a responsabilidade. Nunca prevê nem assume as consequências das suas ações	Evita ocasionalmente a responsabilidade. Não prevê nem assume as consequências das suas ações	Não sempre evita as consequências das suas ações, mas é capaz de assumir	Pondera e assume normalmente as consequências das suas ações	Revela ponderação em todos os atos que pratica e assume a sua responsabilidade	Exercida ponderação nos atos que pratica, assumindo integralmente e por iniciativa própria a responsabilidade pelos mesmos, corrigindo-os, se necessário.
PROGRESSO DURANTE O ESTAGIO	Demonstra identificar-se em aplicar os conhecimentos e o seu desempenho	Demonstra pouco interesse em aplicar os conhecimentos e desempenho	Aceita de alguma dificuldade em aplicar o seu trabalho, revela algum interesse em aplicar os seus conhecimentos e desempenho	Motivado e interessado no aperfeiçoamento dos seus conhecimentos e desempenho	Aperfeiçoou os seus conhecimentos e o seu desempenho	A motivação, e o desempenho contribuíram significativamente para o desenvolvimento da organização

Assinatura e carimbo

António Pereira